Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 10

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 15

Demonstração do Resultado 17

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 22

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024 23

Demonstração de Valor Adicionado 24

Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 39

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 95

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 97

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 98

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 99

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	35.533.340	32.601.467
1.01	Ativo Circulante	4.721.466	4.124.076
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.100.333	1.659.976
1.01.03	Contas a Receber	1.023.645	1.860.470
1.01.03.01	Clientes	560.467	577.049
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	463.178	1.283.421
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	463.178	1.283.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	409.740	403.482
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	409.740	403.482
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	409.740	403.482
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187.748	200.148
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	183.171	195.571
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	27.183	28.130
1.01.08.03.09	Outros ativos circulantes	155.988	167.441
1.02	Ativo Não Circulante	30.811.874	28.477.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	798.044	766.670
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	798.044	766.670
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	65.648	55.305
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	13.769	13.545
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	65.395	59.469
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	653.232	638.351
1.02.02	Investimentos	25.050.906	22.555.147
1.02.02.01	Participações Societárias	25.050.906	22.555.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	23.687.134	21.127.172
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.363.772	1.427.975
1.02.03	Imobilizado	2.994.269	3.084.093
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.837.717	2.915.715
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	54.734	58.574
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	101.818	109.804
1.02.04	Intangível	1.968.655	2.071.481

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	35.533.340	32.601.467
2.01	Passivo Circulante	4.549.084	4.612.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.936	128.624
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	99.936	128.624
2.01.02	Fornecedores	345.923	306.783
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.364.990	1.659.643
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	307.443	286.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.847	4.287
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	257.596	282.456
2.01.04.02	Debêntures	2.057.547	1.372.900
2.01.05	Outras Obrigações	1.696.179	2.479.715
2.01.05.02	Outros	1.696.179	2.479.715
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	744.162	1.534.579
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	812.218	789.209
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	44.239	104.347
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	95.560	51.580
2.01.06	Provisões	42.056	37.815
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.531	5.531
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.132	1.132
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.399	4.399
2.01.06.02	Outras Provisões	36.525	32.284
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	36.525	32.284
2.02	Passivo Não Circulante	18.674.786	16.722.186
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.604.531	10.193.871
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.532.032	2.221.258
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.997.493	1.629.543
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	534.539	591.715
2.02.01.02	Debêntures	10.072.499	7.972.613
2.02.02	Outras Obrigações	4.596.177	4.938.603
2.02.02.02	Outros	4.596.177	4.938.603
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	4.426.044	4.515.743
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	170.133	422.860
2.02.03	Tributos Diferidos	1.030.635	1.148.371
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.030.635	1.148.371
2.02.04	Provisões	443.443	441.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.019	209.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	134.665	127.621
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.168	29.491
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	56.186	52.252
2.02.04.02	Outras Provisões	222.424	231.977
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	222.424	231.977
2.03	Patrimônio Líquido	12.309.470	11.266.701
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.02	Reservas de Capital	-176.543	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	6.386.073	6.734.106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.01	Reserva Legal	980.530	980.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.122.519	5.122.519
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	283.024	283.024
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	348.033
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.307.609	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	195.822	214.157
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-306.139	-407.667

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.509.603	3.048.195	999.456	2.157.242
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.001.415	-1.953.141	-470.940	-937.786
3.03	Resultado Bruto	508.188	1.095.054	528.516	1.219.456
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	592.987	1.267.799	715.716	2.585.246
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.340	-27.023	-11.896	-22.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.450	-195.524	-105.470	-198.326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.256	25.755	-13.200	1.336.730
3.04.04.01	Alienação de subsidiária	5.256	9.569	0	0
3.04.04.02	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	0	-13.200	1.336.730
3.04.04.04	Outras receitas operacionais, líquidas	0	16.186	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-718	0	-16.124	-13.874
3.04.05.01	Alienação de subsidiária	0	0	-9.180	-9.180
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	-718	0	-6.944	-4.694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	716.239	1.464.591	862.406	1.482.978
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	716.755	1.465.622	862.922	1.484.009
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-516	-1.031	-516	-1.031
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.101.175	2.362.853	1.244.232	3.804.702
3.06	Resultado Financeiro	-686.487	-1.186.513	-369.823	-702.515
3.06.01	Receitas Financeiras	90.979	153.170	62.785	217.291
3.06.02	Despesas Financeiras	-777.466	-1.339.683	-432.608	-919.806
3.06.02.01	Despesas financeiras com juros e V.M. - debêntures	-339.416	-665.361	-167.859	-366.478
3.06.02.02	Despesas financeiras com juros e V.M. - empréstimos e financiamentos	-68.115	-124.710	-33.341	-69.924
3.06.02.03	Despesas financeiras com juros e V.M. - hedge sobre empréstimos e debêntures	-46.538	-68.431	-24.668	-67.293
3.06.02.05	Outras despesas financeiras, líquidas	-187.588	-135.378	-24.003	-59.296
3.06.02.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	-135.809	-345.803	-182.737	-356.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	414.688	1.176.340	874.409	3.102.187
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	101.593	108.644	-3.114	-546.798

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.08.01	Corrente	16.417	-9.092	29.838	-496.832
3.08.02	Diferido	85.176	117.736	-32.952	-49.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	516.281	1.284.984	871.295	2.555.389
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	516.281	1.284.984	871.295	2.555.389
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63275	1,57487	1,06786	3,13188
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,63275	1,57487	1,06786	3,13188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	516.281	1.284.984	871.295	2.555.389
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.258	101.528	132.088	356.745
4.02.02	Equivalência patrimonial - (Perdas) ganhos de HFC de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-9.280	-55.974	262.852	339.344
4.02.04	Equivalência patrimonial - Ganhos (perdas) de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	67.538	157.502	-130.764	17.401
4.03	Resultado Abrangente do Período	574.539	1.386.512	1.003.383	2.912.134

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	937.334	660.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.279.036	1.371.164
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.176.340	3.102.187
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.464.591	-1.482.978
6.01.01.03	Depreciação e amortização	213.633	212.525
6.01.01.05	Juros e variação monetária	866.631	498.724
6.01.01.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	345.803	356.815
6.01.01.07	Alienação de subsidiária	-9.569	9.180
6.01.01.08	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	-1.336.730
6.01.01.09	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	104.736	31.907
6.01.01.15	Outros	46.053	-20.466
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.705	-33.584
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	17.934	16.014
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-12.248	-56.973
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-882	16.013
6.01.02.06	Outros ativos	39.171	64.076
6.01.02.07	Fornecedores	39.653	-11.105
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-26.478	-19.165
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-28.687	-19.102
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-23.403	-22.333
6.01.02.11	Outros passivos	10.645	-1.009
6.01.03	Outros	-357.407	-677.425
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-332.050	-169.877
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-25.357	-507.548
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-575.225	-2.043.009
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	1.366.402	756.726
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-1.710.112	-5.153.400
6.02.03	Redução de capital em controlada em conjunto	234.313	0
6.02.06	Recebimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	2.780.265
6.02.07	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	4.313	25.795
6.02.09	Aplicação no imobilizado e no intangível	-62.503	-56.814
6.02.11	Pagamento de parcelas de concessões (Uso de Bem Público)	-412.493	-395.334
6.02.12	Outros	4.855	-247
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.078.248	-457.602
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.253.261	196.247
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	0	-632.508
6.03.03	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-1.175.714	-21.351
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	701	10
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.440.357	-1.840.456
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.659.976	3.250.488

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.100.333	1.410.032

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-348.033	4.290	0	-343.743
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-348.033	0	0	-348.033
5.04.09	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.284.984	101.528	1.386.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.284.984	0	1.284.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101.528	101.528
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.974	-55.974
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	157.502	157.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.335	-18.335	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.335	-18.335	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.386.073	1.307.609	-110.317	12.309.470

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-721.661	8.207	0	-713.454
5.04.09	Dividendos adicionais	0	0	-721.661	0	0	-721.661
5.04.10	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	8.207	0	8.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.555.389	356.745	2.912.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.555.389	0	2.555.389
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	356.745	356.745
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	339.344	339.344
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	17.401	17.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.185	14.658	-18.843	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.843	-18.843	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.185	-4.185	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	3.954.593	2.578.254	-197.501	11.061.451

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	3.404.485	3.720.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.378.730	2.397.313
7.01.02	Outras Receitas	25.755	1.322.856
7.01.02.05	Alienação de subsidiária	9.569	-9.180
7.01.02.06	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	1.336.730
7.01.02.07	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.186	-4.694
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.674.889	-641.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.022	-123.400
7.02.04	Outros	-1.555.867	-518.522
7.02.04.01	Compras de energia	-1.161.838	-234.109
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-214.384	-225.162
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-117.312	-11.335
7.02.04.04	Seguros	-25.704	-22.588
7.02.04.08	Outros	-36.629	-25.328
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.729.596	3.078.247
7.04	Retenções	-213.633	-212.525
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-213.633	-212.525
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.515.963	2.865.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.617.761	1.700.269
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.464.591	1.482.978
7.06.02	Receitas Financeiras	153.170	217.291
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.133.724	4.565.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.133.724	4.565.991
7.08.01	Pessoal	187.581	171.639
7.08.01.01	Remuneração Direta	128.757	113.121
7.08.01.02	Benefícios	33.870	32.660
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.830	8.400
7.08.01.04	Outros	17.124	17.458
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	17.124	17.458
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.887	799.471
7.08.02.01	Federais	221.263	787.047
7.08.02.02	Estaduais	12.474	10.292
7.08.02.03	Municipais	2.150	2.132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	994.127	562.189
7.08.03.01	Juros	988.776	545.631
7.08.03.02	Aluguéis	512	1.593
7.08.03.03	Outras	4.839	14.965
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.839	14.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.307.609	2.578.254
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.307.609	2.578.254
7.08.05	Outros	408.520	454.438
7.08.05.01	Encargos setoriais	85.342	120.488
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	345.803	356.815
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	0	4.185

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-18.335	-18.843
7.08.05.06	Dividendos e JCP prescritos	-4.290	-8.207

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	53.308.650	50.112.301
1.01	Ativo Circulante	8.824.865	7.198.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.660.413	3.958.758
1.01.03	Contas a Receber	1.040.849	1.174.405
1.01.03.01	Clientes	1.040.849	1.174.405
1.01.06	Tributos a Recuperar	484.703	490.704
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	484.703	490.704
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	484.703	490.704
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.638.900	1.574.523
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	1.634.323	1.569.946
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	502	54.670
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos - trading	106.613	34.844
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	46.328	37.274
1.01.08.03.04	Ativo financeiro de concessão	409.648	395.040
1.01.08.03.05	Ativo de contrato	710.655	646.028
1.01.08.03.06	Outros ativos circulantes	360.577	402.090
1.02	Ativo Não Circulante	44.483.785	42.913.911
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.570.312	11.387.786
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.570.312	11.387.786
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	65.648	55.305
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	20.483	7.289
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	442.911	360.682
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	83.336	72.591
1.02.01.10.07	Ativo financeiro de concessão	3.139.996	3.070.039
1.02.01.10.08	Ativo de contrato	8.012.330	7.028.394
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	805.608	793.486
1.02.02	Investimentos	1.178.938	1.250.625
1.02.02.01	Participações Societárias	1.178.938	1.250.625
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.178.938	1.250.625
1.02.03	Imobilizado	25.861.054	25.186.537
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.739.929	17.910.233
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	352.320	329.310
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.768.805	6.946.994
1.02.04	Intangível	4.873.481	5.088.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	53.308.650	50.112.301
2.01	Passivo Circulante	6.220.539	7.273.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	103.417	130.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	103.417	130.989
2.01.02	Fornecedores	760.025	1.099.881
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.805.495	2.610.790
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	971.802	911.871
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	714.206	629.415
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	257.596	282.456
2.01.04.02	Debêntures	1.833.693	1.698.919
2.01.05	Outras Obrigações	2.509.244	3.393.263
2.01.05.02	Outros	2.509.244	3.393.263
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	745.859	1.595.587
2.01.05.02.05	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	820.757	796.725
2.01.05.02.06	Obrigações fiscais e regulatórias	274.745	465.332
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos - trading	103.595	29.139
2.01.05.02.08	Ações preferenciais resgatáveis	12.738	10.142
2.01.05.02.09	Outros passivos circulantes	551.550	496.338
2.01.06	Provisões	42.358	38.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.833	5.819
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.343	1.343
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.490	4.476
2.01.06.02	Outras Provisões	36.525	32.284
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	36.525	32.284
2.02	Passivo Não Circulante	33.674.816	30.558.877
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.287.458	21.036.859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.696.686	12.931.409
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.162.147	12.339.694
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	534.539	591.715
2.02.01.02	Debêntures	10.590.772	8.105.450
2.02.02	Outras Obrigações	5.851.258	6.172.259
2.02.02.02	Outros	5.851.258	6.172.259
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	4.482.344	4.572.379
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	20.202	6.986
2.02.02.02.05	Ações preferenciais resgatáveis	478.014	477.145
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	870.698	1.115.749
2.02.03	Tributos Diferidos	2.668.365	2.519.353
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.668.365	2.519.353
2.02.04	Provisões	867.735	830.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	645.311	598.429
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	135.564	128.487
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.191	29.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	78.021	74.348
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	401.535	366.094
2.02.04.02	Outras Provisões	222.424	231.977

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	222.424	231.977
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.413.295	12.280.398
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.02	Reservas de Capital	-176.543	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	6.386.073	6.734.106
2.03.04.01	Reserva Legal	980.530	980.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.122.519	5.122.519
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	283.024	283.024
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	348.033
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.307.609	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	195.822	214.157
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-306.139	-407.667
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.103.825	1.013.697

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.086.121	6.099.190	2.801.463	5.410.880
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.657.946	-3.030.267	-1.109.404	-2.203.816
3.03	Resultado Bruto	1.428.175	3.068.923	1.692.059	3.207.064
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	112.294	193.822	2.958	1.407.556
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.486	-36.406	-14.781	-27.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.028	-202.804	-106.296	-203.110
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	52.776	67.221	17.757	1.367.687
3.04.04.01	Alienação de subsidiária	5.256	9.569	0	0
3.04.04.02	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	0	-13.200	1.336.730
3.04.04.03	Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos,	0	0	30.957	30.957
3.04.04.04	Outras receitas operacionais, líquidas	47.520	57.652	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-46.148	-43.717
3.04.05.01	Alienação de subsidiária	0	0	-9.180	-9.180
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	0	0	-36.968	-34.537
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	199.032	365.811	152.426	313.963
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	199.032	365.811	152.426	313.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.540.469	3.262.745	1.695.017	4.614.620
3.06	Resultado Financeiro	-806.475	-1.429.870	-516.671	-1.041.670
3.06.01	Receitas Financeiras	212.703	355.987	144.041	356.192
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.019.178	-1.785.857	-660.712	-1.397.862
3.06.02.01	Despesas financeiras com juros e V.M. - debêntures	-347.118	-691.323	-202.675	-438.599
3.06.02.02	Despesas financeiras com juros e V.M. - empréstimos e financiamentos	-254.819	-450.413	-183.011	-392.745
3.06.02.03	Despesas financeiras com juros e V.M. - hedge sobre empréstimos e debêntures	-46.538	-68.431	-24.668	-67.293
3.06.02.04	Despesas financeiras com juros e V.M. - ações preferenciais resgatáveis	-18.346	-35.150	-17.146	-34.649
3.06.02.05	Outras despesas financeiras, líquidas	-214.251	-189.695	-48.116	-102.885
3.06.02.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	-138.106	-350.845	-185.096	-361.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	733.994	1.832.875	1.178.346	3.572.950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-166.538	-439.070	-307.409	-1.017.651
3.08.01	Corrente	-139.016	-292.966	-186.451	-809.145
3.08.02	Diferido	-27.522	-146.104	-120.958	-208.506
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	567.456	1.393.805	870.937	2.555.299
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	567.456	1.393.805	870.937	2.555.299
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	516.281	1.284.984	871.295	2.555.389
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.175	108.821	-358	-90
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63275	1,57487	1,06786	3,13188
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,63275	1,57487	1,06786	3,13188

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	567.456	1.393.805	870.937	2.555.299
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.258	101.528	132.088	356.745
4.02.01	(Perdas) ganhos não realizados em operações de HFC originadas no período	-9.280	-55.974	262.852	339.344
4.02.03	Equivalência patrimonial - Ganhos (perdas) de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	67.538	157.502	-130.764	17.401
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	625.714	1.495.333	1.003.025	2.912.044
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	574.539	1.386.512	1.003.383	2.912.134
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.175	108.821	-358	-90

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.630.188	2.180.088
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.241.079	2.953.645
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.832.875	3.572.950
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-365.811	-313.963
6.01.01.03	Depreciação e amortização	652.294	510.781
6.01.01.04	Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, líquida	0	-30.957
6.01.01.05	Juros e variação monetária	1.256.330	937.926
6.01.01.06	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	350.845	361.691
6.01.01.07	Alienação de subsidiária	-9.569	9.180
6.01.01.08	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	-1.336.730
6.01.01.09	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	104.736	31.907
6.01.01.10	Remuneração de ativo financeiro de concessão	-271.201	-255.952
6.01.01.11	Remuneração de ativo de contrato	-564.293	-475.424
6.01.01.12	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-810.477	-82.016
6.01.01.13	Perdas por ineficiência na construção	44.554	2.030
6.01.01.14	Perdas não realizadas em operações de trading, líquidas	2.709	13.083
6.01.01.15	Outros	18.087	9.139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	518.212	448.464
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	134.632	109.567
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-17.313	-69.889
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	-15.663	19.656
6.01.02.04	Ativo financeiro de concessão	186.636	180.514
6.01.02.05	Ativo de contrato	320.509	330.223
6.01.02.06	Outros ativos	92.503	-9.507
6.01.02.07	Fornecedores	-94.654	-57.285
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	-38.352	-27.591
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-27.571	-18.823
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-23.403	-22.333
6.01.02.11	Outros passivos	888	13.932
6.01.03	Outros	-1.129.103	-1.222.021
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-705.462	-498.244
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-423.641	-723.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-964.590	-2.366.968
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	360.687	517.500
6.02.03	Redução de capital em controlada em conjunto	234.313	0
6.02.04	Ajuste de preço (pagamento) na aquisição de subsidiárias	16.320	-2.361.046
6.02.05	Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária adquirida	0	271.494
6.02.06	Recebimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	2.780.265
6.02.07	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	4.313	25.795
6.02.08	Caixa e equivalentes de caixa de subsidiária alienada	0	-19.873
6.02.09	Aplicação no imobilizado e no intangível	-1.167.741	-3.096.437
6.02.10	Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-489	-84.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.02.11	Pagamento de parcelas de concessões (Uso de Bem Público)	-416.848	-399.518
6.02.12	Outros	4.855	-244
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.036.057	-857.745
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.765.119	253.652
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-468.489	-1.081.700
6.03.03	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-1.203.092	-21.351
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-57.481	-8.346
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.701.655	-1.044.625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.958.758	5.255.767
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.660.413	4.211.142

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-348.033	4.290	0	-343.743	-18.693	-362.436
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-348.033	0	0	-348.033	-17.038	-365.071
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	0	0	0	0	0	0	-1.655	-1.655
5.04.10	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290	0	4.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.284.984	101.528	1.386.512	108.821	1.495.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.284.984	0	1.284.984	108.821	1.393.805
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101.528	101.528	0	101.528
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.974	-55.974	0	-55.974
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	157.502	157.502	0	157.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.335	-18.335	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.335	-18.335	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.386.073	1.307.609	-110.317	12.309.470	1.103.825	13.413.295

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771	953.439	9.816.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	4.672.069	0	-535.403	8.862.771	953.439	9.816.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-721.661	8.207	0	-713.454	50.198	-663.256
5.04.08	Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	0	0	0	0	0	0	51.531	51.531
5.04.09	Dividendos adicionais	0	0	-721.661	0	0	-721.661	-1.333	-722.994
5.04.10	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	8.207	0	8.207	0	8.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.555.389	356.745	2.912.134	-90	2.912.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.555.389	0	2.555.389	-90	2.555.299
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	356.745	356.745	0	356.745
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	339.344	339.344	0	339.344
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	17.401	17.401	0	17.401
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.185	14.658	-18.843	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.843	-18.843	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.185	-4.185	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	3.954.593	2.578.254	-197.501	11.061.451	1.003.547	12.064.998

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	7.339.500	10.291.087
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.908.378	5.038.930
7.01.02	Outras Receitas	2.431.122	5.252.157
7.01.02.01	Remuneração de ativo de contrato	564.293	475.424
7.01.02.02	Remuneração de ativo financeiro de concessão	271.201	255.952
7.01.02.03	Receita de construção de geração	717.930	3.145.752
7.01.02.04	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	810.477	82.016
7.01.02.05	Alienação de subsidiária	9.569	-9.180
7.01.02.06	Alienação de participação societária em controlada em conjunto	0	1.336.730
7.01.02.07	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	57.652	-34.537
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.705.093	-4.481.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.363	-284.278
7.02.04	Outros	-2.373.730	-4.197.062
7.02.04.01	Compras de energia	-457.070	-723.242
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-383.763	-348.764
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-165.961	-37.712
7.02.04.04	Seguros	-71.705	-55.774
7.02.04.05	Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-787.359	-74.426
7.02.04.06	Custos com construção de usinas	-441.940	-2.958.107
7.02.04.07	Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, líquida	0	30.957
7.02.04.08	Outros	-65.932	-29.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.634.407	5.809.747
7.04	Retenções	-652.294	-510.781
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-652.294	-510.781
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.982.113	5.298.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	721.798	670.155
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	365.811	313.963
7.06.02	Receitas Financeiras	355.987	356.192
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.703.911	5.969.121
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.703.911	5.969.121
7.08.01	Pessoal	216.583	193.382
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.120	127.747
7.08.01.02	Benefícios	39.301	36.308
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.128	9.337
7.08.01.04	Outros	20.034	19.990
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	20.034	19.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	911.734	1.472.739
7.08.02.01	Federais	895.877	1.459.483
7.08.02.02	Estaduais	13.655	11.113
7.08.02.03	Municipais	2.202	2.143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.715.565	1.229.747
7.08.03.01	Juros	1.376.695	976.307
7.08.03.02	Aluguéis	7.195	10.242

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.08.03.03	Outras	331.675	243.198
7.08.03.03.01	Juros, V.M. e deprec. capitalizados	275.990	187.645
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	55.685	55.553
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.307.609	2.578.254
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.307.609	2.578.254
7.08.05	Outros	552.420	494.999
7.08.05.01	Encargos setoriais	115.379	156.263
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	350.845	361.691
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	0	4.185
7.08.05.04	Acionista não controlador	108.821	-90
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-18.335	-18.843
7.08.05.06	Dividendos e JCP prescritos	-4.290	-8.207

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado por segmento – 2T25 X 2T24 | R$ milhões

	Energia elétrica				
	Geração[1]	Transmissão	*Trading*	Transporte de Gás	Consolidado
2T25					
Receita operacional líquida	2.280	740	66	-	3.086
Custos operacionais	(1.110)	(482)	(66)	-	(1.658)
Lucro bruto	**1.170**	**258**	**-**	**-**	**1.428**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131)	(6)	(2)	-	(139)
Outras receitas operacionais, líquidas	8	40	-	-	48
Alienação de subsidiária	5	-	-	-	5
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	199	199
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.052**	**292**	**(2)**	**199**	**1.541**
2T24					
Receita operacional líquida	2.452	296	54	-	2.802
Custos operacionais	(985)	(65)	(59)	-	(1.109)
Lucro (prejuízo) bruto	**1.467**	**231**	**(5)**	**-**	**1.693**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(112)	(8)	(2)	-	(122)
Outras despesas operacionais, líquidas	(37)	-	-	-	(37)
Reversão de *Impairment*	31	-	-	-	31
Alienação de subsidiária	(9)	-	-	-	(9)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13)	(13)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	152	152
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.340**	**223**	**(7)**	**139**	**1.695**
Variação					
Receita operacional líquida	(172)	444	12	-	284
Custos operacionais	(125)	(417)	(7)	-	(549)
Lucro (prejuízo) bruto	**(297)**	**27**	**5**	**-**	**(265)**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(19)	2	-	-	(17)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	45	40	-	-	85
Reversão de *Impairment*	(31)	-	-	-	(31)
Alienação de subsidiária	14	-	-	-	14
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	13	13
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	47	47
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**(288)**	**69**	**5**	**60**	**(154)**

[1] Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

Receita por segmento – 2T25 X 2T24 | R$ milhões

	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
2T25				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	1.022	-	-	1.022
Ambiente de Contratação Livre[2]	994	-	-	994
Receita de construção	-	455	-	455
Remuneração dos ativos de concessão	122	255	-	377
Transações no mercado de energia de curto prazo	89	-	-	89
Receita de serviços prestados	38	30	-	68
Operações de *trading* de energia	-	-	66	66
Indenizações	1	-	-	1
Outras receitas	14	-	-	14
Receita operacional líquida	**2.280**	**740**	**66**	**3.086**
2T24				
Ambiente de Contratação Regulado	1.017	-	-	1.017
Ambiente de Contratação Livre	937	-	-	937
Receita de construção	-	55	-	55
Remuneração dos ativos de concessão	121	221	-	342
Receita de serviços prestados	37	20	-	57
Transações no mercado de energia de curto prazo	71	-	1	72
Operações de *trading* de energia	-	-	53	53
Indenizações	262	-	-	262
Outras receitas	7	-	-	7
Receita operacional líquida	**2.452**	**296**	**54**	**2.802**
Variação				
Ambiente de Contratação Regulado	5	-	-	5
Ambiente de Contratação Livre	57	-	-	57
Receita de construção	-	400	-	400
Remuneração dos ativos de concessão	1	34	-	35
Receita de serviços prestados	1	10	-	11
Transações no mercado de energia de curto prazo	18	-	(1)	17
Operações de *trading* de energia	-	-	13	13
Indenizações	(261)	-	-	(261)
Outras receitas	7	-	-	7
Receita operacional líquida	**(172)**	**444**	**12**	**284**

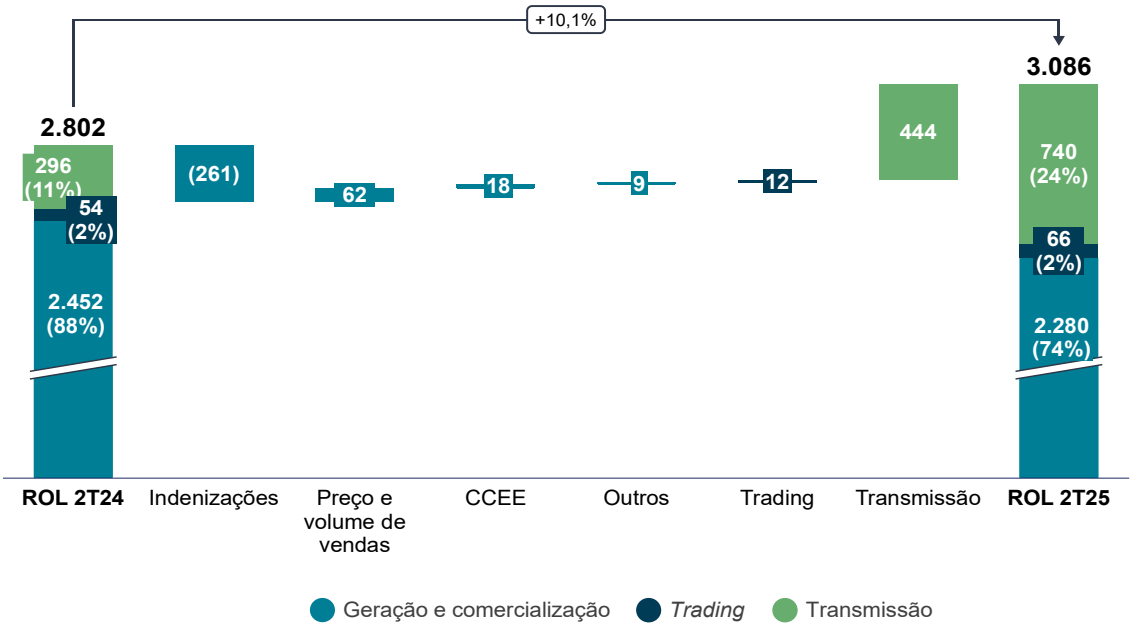
[1] Distribuidoras de energia elétrica.
[2] Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

No 2T25, a receita operacional líquida aumentou 10,1% (R$ 284 milhões) quando comparada ao 2T24, passando de R$ 2.802 milhões para **R$ 3.086 milhões**.

Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) elevação de R$ 444 milhões (150,0%), ocasionada, substancialmente, pela evolução da construção do Sistema de Transmissão Asa Branca, a qual impactou no crescimento da receita operacional líquida do segmento de transmissão; (ii) decréscimo de R$ 172 milhões (7,0%) na receita operacional líquida de geração e venda de energia do portfólio, essencialmente pelo reconhecimento de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho no 2T24; e (iii) elevação de R$ 12 milhões (22,2%) no segmento de *trading*. Mais detalhes dos segmentos de transmissão e *trading* estão descritos a seguir em itens específicos.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida por Segmento | R$ milhões



Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

Geração e Venda de Energia do Portfólio

Preço Médio Líquido de Venda e Volume de Vendas

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de **R$ 217,01/MWh no 2T25. Esse valor foi 1,6% inferior** ao do 2T24, que foi de R$ 220,57/MWh.

Durante os anos de 2024 e 2025 ocorreram ressarcimentos causados pela entrega de energia eólica e solar em quantidades inferiores às firmadas nos contratos no ambiente regulado com as distribuidoras. Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos nos trimestres, o preço médio líquido de venda de energia passou de R$ 225,73/MWh no 2T24, **para R$ 225,14/MWh no 2T25, redução de 0,3%.**

A redução do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente, (i) pela melhoria contínua nas condições hidrológicas registradas nos últimos anos, aliada ao aumento na oferta de energias renováveis e ao crescimento da geração distribuída, fatores que contribuíram para a queda dos preços de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Adicionalmente, o agravamento do cenário hidrológico em 2024, que impulsionou uma elevação nos preços de energia no mercado, não gerou impactos relevantes no 2T25, devido ao baixo nível de descontratação do nosso portfólio; (ii) pelo acréscimo dos ressarcimentos anteriormente citados; e parcialmente atenuada pela (iii) atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

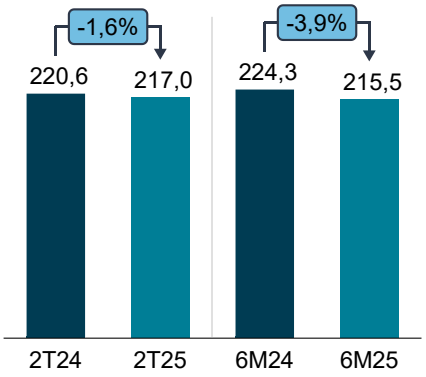
A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de *trading*, passou de 8.864 GWh (4.058 MW médios) no 2T24, para **9.290 GWh (4.254 MW médios) no 2T25**, um acréscimo de 426 GWh (196 MW médios), ou 4,8%, entre os períodos comparados.

O aumento na quantidade de energia vendida observado no trimestre, foi motivado, substancialmente, pelo aumento de venda no ambiente livre, ocasionado pelo acréscimo da capacidade instalada própria entre os períodos analisados, oriundo da finalização da entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Santo Agostinho, ocorrida no segundo semestre de 2024, e das entradas em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocorridos durante 2024 e o primeiro semestre de 2025, respectivamente, e atenuado pelo decréscimo do volume de venda às distribuidoras, devido a estratégia de sazonalização.

As variações nos volumes de vendas e nos preços médios de venda, ocasionaram, em conjunto, aumento de R$ 62 milhões no trimestre, na receita operacional líquida da Companhia.

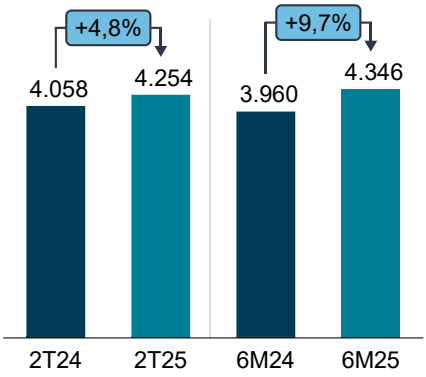
Comentário do Desempenho

Preço Médio Líquido de Vendas[1]



[1] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

Volume de Vendas[2]



[2] Líquido de operações de *trading*.

Transações de Energia

Ambiente de Contratação Regulado:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 1.022 milhões no 2T25, R$ 5 milhões (0,5%) superior aos R$ 1.017 milhões auferidos no 2T24. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) aumento de R$ 18 milhões com o acréscimo de 1,8% no preço médio líquido de vendas; e (ii) redução de R$ 13 milhões em razão do decréscimo de 45 GWh (20 MW médios) na quantidade vendida.

A redução no volume de vendas entre os trimestres comparados decorre, principalmente, da sazonalização das vendas. O aumento do preço médio líquido de vendas, entre os trimestres em análise, foi motivado, principalmente, (i) pela atualização monetária dos preços de venda de contratos existentes, nos períodos em comparação; e atenuado pelo (ii) acréscimo dos ressarcimentos anteriormente citados.

Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos anteriormente citados, o preço médio líquido de vendas das distribuidoras aumentou 4,6% entre os trimestres.

Ambiente de Contratação Livre:

A receita de venda a consumidores livres e comercializadoras aumentou R$ 57 milhões (6,1%) entre os trimestres em análise, passando de R$ 937 milhões no 2T24 para **R$ 994 milhões no 2T25**. A variação resulta do aumento de 471 GWh (216 MW médios) no volume de energia vendida (R$ 80 milhões), atenuada pelo decréscimo de 2,6% no preço médio líquido de vendas (R$ 23 milhões).

A variação na quantidade de energia vendida, deve-se, principalmente, pelas entradas em operação dos Conjuntos citados no tópico anterior, ocasionando maior quantidade de energia disponível no portfólio da Companhia. Já a redução no preço médio líquido de vendas, foi motivada principalmente, pelo decréscimo dos preços de energia do mercado livre, ocasionado pela melhora no cenário hidrológico, conforme explicado anteriormente, combinada com o aumento de oferta de energias renováveis ocorrido nos últimos anos, fatores atenuados pela atualização monetária dos contratos vigentes.

Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 2T25, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de **R$ 89 milhões**, enquanto no 2T24 foi de R$ 71 milhões, o que representa um **acréscimo de R$ 18 milhões (25,4%)** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

Indenizações

No 2T24, a receita auferida é oriunda de indenizações por descumprimentos de condições contratuais incorridos pelo fornecedor responsável pela construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho, principalmente relacionadas ao atraso na conclusão da obra, no montante de **R$ 262 milhões**. Esse valor foi apurado de forma a compensar a Companhia pela receita não auferida em consequência do adiamento do cronograma da entrada em operação.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

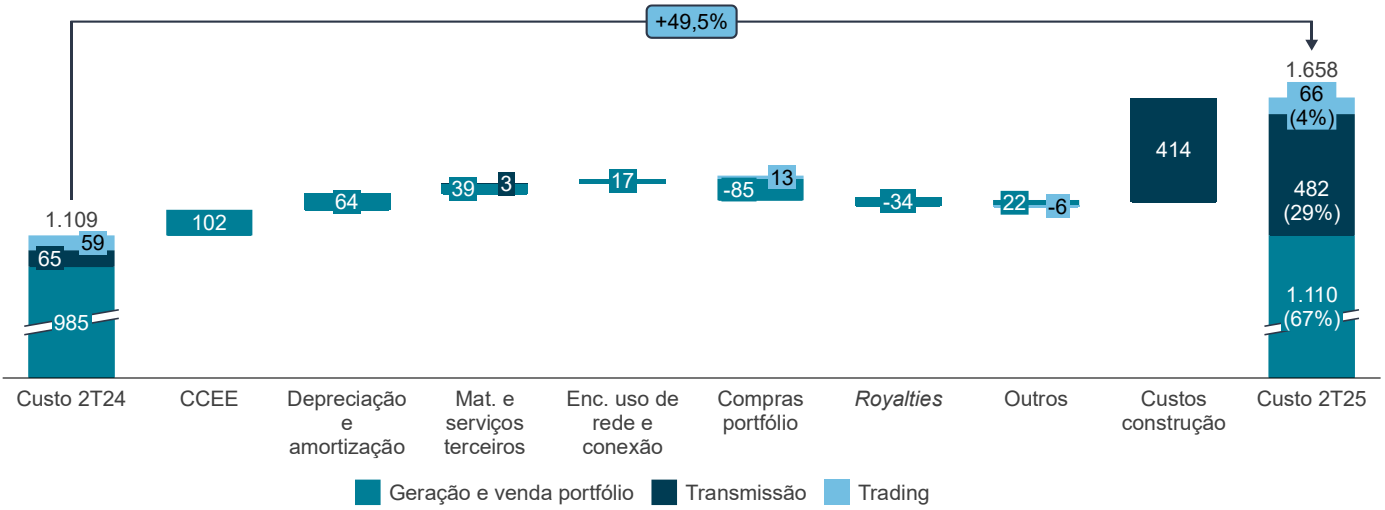
Custos por segmento – 2T25 x 2T24 | R$ milhões

	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
2T25				
Custos de construção	-	462	-	462
Depreciação e amortização	315	4	-	319
Compras de energia	205	-	64	269
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	194	-	-	194
Materiais e serviços de terceiros	133	11	-	144
Transações de energia no mercado de curto prazo	117	-	-	117
Pessoal	66	5	-	71
Seguros	36	1	-	37
Royalties	17	-	-	17
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	2	2
Outros custos operacionais, líquidos	27	(1)	-	26
Custos operacionais	**1.110**	**482**	**66**	**1.658**
2T24				
Custos de construção	-	48	-	48
Depreciação e amortização	251	4	-	255
Compras de energia	290	-	51	341
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	177	-	-	177
Materiais e serviços de terceiros	94	8	-	102
Transações no mercado de curto prazo	15	-	-	15
Pessoal	63	3	-	66
Seguros	29	-	-	29
Royalties	51	-	-	51
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	8	8
Outros custos operacionais, líquidos	15	2	-	17
Custos operacionais	**985**	**65**	**59**	**1.109**
Variação				
Custos de construção	-	414	-	414
Depreciação e amortização	64	-	-	64
Compras de energia	(85)	-	13	(72)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	17	-	-	17
Materiais e serviços de terceiros	39	3	-	42
Transações no mercado de curto prazo	102	-	-	102
Pessoal	3	2	-	5
Seguros	7	1	-	8
Royalties	(34)	-	-	(34)
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	(6)	(6)
Outros custos operacionais, líquidos	12	(3)	-	9
Custos operacionais	**125**	**417**	**7**	**549**

Os custos operacionais aumentaram em R$ 549 milhões (49,5%) entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.109 milhões no 2T24 para **R$ 1.658 milhões no 2T25**. Esta variação foi reflexo, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R$ 417 milhões (641,5%) nos custos do segmento de transmissão, principalmente pelo aumento dos custos de construção do Sistema de Transmissão Asa Branca; (ii) elevação de R$ 125 milhões (12,7%) nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; e (iii) aumento de R$ 7 milhões (11,9%) nos custos de operações de *trading* de energia.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Custos Operacionais | R$ milhões



As variações do segmento de geração e venda de energia do portfólio decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 64 milhões (25,5%), entre os trimestres em análise. A variação decorre, principalmente, (i) pelas entradas em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, a partir de agosto de 2024 e janeiro de 2025, respectivamente; (ii) da finalização da entrada em operação comercial dos parques do Conjunto Eólico Santo Agostinho, ao longo de 2024; e (iii) do início da amortização do direito de uso dos ativos intangíveis oriundos da aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol ("Conjuntos Fotovoltaicos").
- **Compras de energia:** entre o 2T24 e o 2T25 houve redução de R$ 85 milhões (29,3%) nas compras de energia, substancialmente motivada pela combinação do decréscimo de 374 GWh (171 MW médios) na quantidade de energia comprada (R$ 58 milhões) e redução de 11,1% no preço médio líquido de compras de energia (R$ 27 milhões). A variação do volume decorre da gestão de portfólio da Companhia, que contou com aumento da capacidade instalada própria nos últimos anos, e por sua vez, reduziu a necessidade de compras de energia de terceiros entre os períodos analisados. Já a variação dos preços médios de compras reflete a melhoria no cenário hidrológico nos momentos de contratação, conforme anteriormente mencionado, combinado com o aumento de oferta de energias renováveis ocorrido nos últimos anos, fatores que pressionaram negativamente os preços de energia do mercado livre.
- **Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** acréscimo de R$ 17 milhões (9,6%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente (i) da entrada em operação comercial parcial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; e (ii) do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.
- **Materiais e serviços de terceiros:** aumento de R$ 39 milhões (41,5%) entre os trimestres analisados. Os principais motivadores resultam, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) entrada em operação comercial dos Conjuntos Eólicos Serra do Assuruá, Santo Agostinho e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos; e (iii) prestação de serviços de consultoria e assessoria.
- **Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram superiores em R$ 102 milhões (680,0%) entre os trimestres em análise. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".
- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** diminuição de R$ 34 milhões (66,7%) em decorrência, basicamente, da menor geração das usinas hidrelétricas durante o 2T25, quando comparado com o 2T24, suavizada pelo reajuste anual.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado, Gavião Real, Asa Branca e Graúna, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta na prestação de serviços de construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em 19 e 27 de fevereiro de 2023, respectivamente. Adicionalmente, em 8 de julho de 2024, a Companhia finalizou a implantação do projeto Gavião Real Transmissora de Energia com sua energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em 12 de julho de 2024.

O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R$ 258 milhões positivos no 2T25, aumento de R$ 27 milhões (11,7%), em relação ao mesmo trimestre de 2024, cujo valor foi de R$ 231 milhões. As variações decorrem, substancialmente, (i) do acréscimo R$ 34 milhões (15,4%) na remuneração dos ativos de concessão, ocasionado, especialmente, pelo aumento do saldo nominal devido ao avanço na construção do Sistema de Transmissão Asa Branca, atenuado pela redução dos índices inflacionários nos trimestres comparados; e (ii) do efeito negativo de R$ 14 milhões (200,0%) na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção (aumentos de R$ 400 milhões e R$ 414 milhões, respectivamente), oriundo, principalmente, do avanço das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida no 2T25 foi de R$ 190 milhões, (R$ 191 milhões no 2T24), sendo R$ 160 milhões (R$ 171 milhões no 2T24) correspondentes à amortização do ativo de contrato, registrada em contrapartida do ativo de contrato, e R$ 30 milhões (R$ 20 milhões no 2T24) relativos à receita de serviços prestados de O&M.

Abaixo a composição do Ebitda regulatório de transmissão:

(em R$ milhões)	2T25	2T24	Variação
RAP, líquida de PIS e Cofins	190	191	(1)
Custos operacionais	(16)	(13)	(3)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(6)	(8)	2
Outras receitas operacionais, líquidas	1	-	1
Ebitda regulatório de transmissão	**169**	**170**	**(1)**

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise variou positivamente em R$ 5 milhões, motivado pelo aumento de R$ 6 milhões oriundo da marcação a mercado das transações de fornecimento futuro, na comparação entre os períodos — diferença entre os preços contratados e os de mercado, atenuado pelo impacto negativo de R$ 1 milhão nas transações de curto prazo.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema

Comentário do Desempenho

(ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Resultado Líquido das Operações de Curto Prazo | R$ milhões

	Geração	*Trading*	Consolidado
2T25			
Receita operacional líquida	89	-	89
Custos operacionais	(117)	-	(117)
Resultado líquido	**(28)**	**-**	**(28)**
2T24			
Receita operacional líquida	71	1	72
Custos operacionais	(15)	-	(15)
Resultado líquido	**56**	**1**	**57**
Variação			
Receita operacional líquida	18	(1)	17
Custos operacionais	(102)	-	(102)
Resultado líquido	**(84)**	**(1)**	**(85)**

No 2T25 e no 2T24, **os resultados líquidos** (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram negativos em R$ 28 milhões** e positivos R$ 57 milhões, respectivamente. O montante representa **redução de R$ 85 milhões entre os períodos comparados**, sendo R$ 84 milhões proveniente no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R$ 1 milhão do segmento de *trading* de energia.

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) impacto negativo em virtude da redução do Fator de Ajuste do MRE (GSF), tendo em vista a alocação de garantia física e a geração das usinas participantes (a média do GSF passou de 99,1% no 2T24 para 95,3% no 2T25), combinado com o aumento do PLD; (ii) efeito negativo no MRE, em virtude de geração hidrelétrica inferior ao lastro e consequente aumento do valor a reembolsar aos demais agentes do MRE; e atenuado (iii) pelo aumento da energia livre devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos. Esses efeitos negativos foram atenuados pela variação positiva nas operações de fechamento de mês, recontabilizações e modulações entre os trimestres analisados.

Em dezembro de 2024, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2025 em R$ 751,73/MWh e R$ 58,60/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R$/MWh	2T25	2T24	Var. 2T (%)
Sul	224,16	62,85	256,7%
Sudeste/Centro-Oeste	216,49	62,85	244,5%
Nordeste	154,39	62,85	145,6%

Despesas com vendas, gerais e administrativas

A Companhia apresentou acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas, no montante de R$ 17 milhões (15,2%) entre o 2T25 e o 2T24. As variações nos trimestres analisados decorrem, principalmente, do acréscimo no segmento de geração, no montante de R$ 19 milhões, o qual foi impactado, substancialmente, pelo aumento nas despesas com pessoal, em decorrência do reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e das contratações entre os trimestres, combinado com o aumento das despesas de serviços prestados.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A Companhia reconheceu no 2T25, no segmento de geração, o montante de R$ 5 milhões, referente a acordo entre acionistas da Ibitiúva Bionergética. No 2T24, no segmento de geração, foi registrado o montante de R$ 31 milhões, referente a baixa de ativos do Conjunto Fotovoltaico Paracatu.

Alienação de participação societária e reversão de *impairment*

A Companhia registrou no 2T25, R$ 5 milhões, referente a recebimentos previstos no acordo de venda da subsidiária Pampa Sul concluído em 2023.

No 2T24, a Companhia reconheceu R$ 31 milhões de reversão referente ao *impairment* anteriormente registrado em decorrência do sinistro ocorrido no Conjunto Fotovoltaico Paracatu. Esta reversão ocorreu em virtude da baixa dos ativos.

Comentário do Desempenho

Em 28 de junho de 2024, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída a operação de venda da participação societária que a Companhia possuía na subsidiária Lages Bioenergética Ltda. ("Lages"). Nesta data, a sociedade deixou de ser controlada pela Companhia, passando também a não ser consolidada. O resultado com a alienação do ativo, líquido dos custos de venda, foi negativo em R$ 9 milhões, no 2T24.

Alienação de Participação Societária em Controlada em Conjunto

Durante o 2T24, a Companhia reconheceu o montante de R$ 13 milhões referente aos custos de alienação de participação societária na controlada em conjunto, TAG.

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

A Companhia possui 17,5% de participação societária direta na TAG. O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

	2T25		2T24	
Demonstração dos resultados (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia[1]	100%	Participação da Companhia[1]
Receita operacional líquida	2.365	414	2.169	380
Custos dos serviços prestados	(593)	(104)	(566)	(99)
Lucro bruto	**1.772**	**310**	**1.603**	**281**
Despesas gerais e administrativas	(42)	(7)	(55)	(10)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.730**	**303**	**1.548**	**271**
Resultado financeiro	(328)	(58)	(424)	(74)
Lucro antes dos impostos	**1.402**	**245**	**1.124**	**197**
Imposto de renda e contribuição social	(265)	(46)	(252)	(45)
Lucro líquido da TAG	**1.137**	**199**	**872**	**152**

[1]Até 9 de janeiro de 2024 a ENGIE Brasil Energia detinha 32,5% das ações de TAG e a partir do dia 10 de janeiro de 2024 passou a deter 17,5% das ações.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

	2T25		2T24	
Ebitda (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.730**	**303**	**1.548**	**271**
Depreciação e amortização	187	33	166	29
Amortização da mais valia	150	26	148	26
Ebitda[1]	**2.067**	**362**	**1.862**	**326**
Margem Ebitda	**87,4%**		**85,8%**	

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T24 e o 2T25, o resultado de equivalência patrimonial aumentou R$ 47 milhões (30,9%), passando de R$ 152 milhões para R$ 199 milhões, respectivamente. A variação foi consequência do aumento do lucro líquido da TAG.

Em relação ao aumento do resultado da TAG, a variação foi consequência, substancialmente, (i) do aumento do Ebitda devido, principalmente, (i.i) à atualização monetária das tarifas de transporte, em decorrência da variação positiva do IPCA, IGPM e dólar; (i.ii) ao início da operação do Sistema de Conexão Sergipe; e atenuada (i.iii) pela redução da variação cambial da receita do contrato de transporte do Sistema GASENE; (ii) da redução da despesa financeira líquida, oriunda, substancialmente, (ii.i) do ajuste a valor presente referente ao refinanciamento da 1ª emissão de debêntures; e suavizada (ii.ii) pela valorização do dólar, com consequente aumento do saldo da dívida no exterior; e atenuada (iii) pelo aumento da depreciação dos novos ativos imobilizados.

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 eram estes:

Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo circulante	**2.665**	**4.443**
Caixa e equivalentes de caixa	459	2.325
Contas a receber de clientes	1.943	1.830
Outros ativos circulantes	263	288
Ativo não circulante	**28.629**	**28.955**
Depósitos vinculados	399	326
Outros ativos não circulantes	160	155
Imobilizado	25.317	25.727
Intangível	2.753	2.747
Total	**31.294**	**33.398**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	**2.941**	**4.377**
Instrumentos de dívida	2.106	3.432
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	32	7
Outros passivos circulantes	803	938
Passivo não circulante	**22.151**	**22.409**
Instrumentos de dívida	15.285	16.419
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	257	77
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.884	5.204
Outros passivos não circulantes	725	709
Patrimônio líquido	**6.202**	**6.612**
Total	**31.294**	**33.398**

Comentário do Desempenho

Ebitda e Margem Ebitda

Ebitda por segmento – 2T25 x 2T24 | R$ milhões

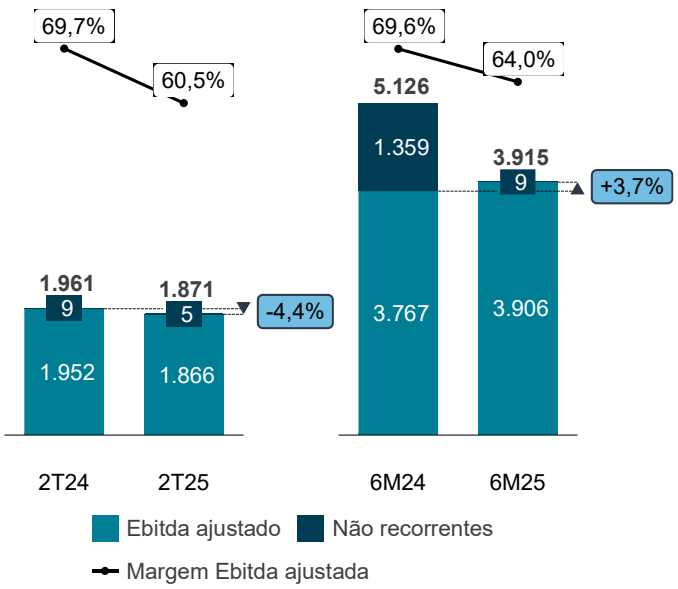
	Energia elétrica				
	Geração	Transmissão	*Trading*	Transporte de gás	Consolidado
2T25					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.052	292	(2)	199	1.541
Depreciação e amortização	326	4	-	-	330
Ebitda[1]	**1.378**	**296**	**(2)**	**199**	**1.871**
Alienação de subsidiária	(5)	-	-	-	(5)
Ebitda ajustado	**1.373**	**296**	**(2)**	**199**	**1.866**
Margem Ebitda ajustada	**60,2%**	**40,0%**	**(3,0%)**	**-**	**60,5%**
2T24					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.340	223	(7)	139	1.695
Depreciação e amortização	262	4	-	-	266
Ebitda	**1.602**	**227**	**(7)**	**139**	**1.961**
Reversão de *impairment*	(31)	-	-	-	(31)
Alienação de subsidiária	9	-	-	-	9
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	13	13
Ebitda ajustado	**1.580**	**227**	**(7)**	**152**	**1.952**
Margem Ebitda ajustada	**64,4%**	**76,7%**	**(13,0%)**	**-**	**69,7%**
Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	(288)	69	5	60	(154)
Depreciação e amortização	64	-	-	-	64
Ebitda	**(224)**	**69**	**5**	**60**	**(90)**
Reversão de *impairment*	31	-	-	-	31
Alienação de subsidiária	(14)	-	-	-	(14)
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13)	(13)
Ebitda ajustado	**(207)**	**69**	**5**	**47**	**(86)**
Margem Ebitda ajustada	**(4,2 p.p.)**	**(36,7 p.p.)**	**10,0 p.p.**	**-**	**(9,2 p.p.)**

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T25 e o 2T24, o **Ebitda ajustado reduziu** R$ 86 milhões (4,4%), passando de R$ 1.952 milhões no 2T24 para **R$ 1.866 milhões no 2T25**. A variação foi consequência do **efeito negativo** de R$ 207 milhões (13,1%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia. Atenuado pela combinação dos seguintes **efeitos positivos:** (i) R$ 69 milhões (30,4%) oriundos do segmento de transmissão de energia; (ii) R$ 47 milhões (30,9%) decorrentes de maior resultado de participação societária em controlada em conjunto – TAG; e (iii) R$ 5 milhões (71,4%) oriundos do segmento de *trading* de energia.

As principais variações no Ebitda ajustado estão no segmento de geração e venda de energia elétrica, indicada no item (i) acima, cujos **efeitos negativos**, foram: (i) redução de R$ 261 milhões nas receitas com indenizações; (ii) R$ 84 milhões de impacto negativo nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (iii) aumento de R$ 39 milhões nos custos de materiais e serviços de terceiros; e (iv) R$ 4 milhões relativos aos demais custos operacionais e despesas administrativas. Esses efeitos foram atenuados pelas seguintes variações com **efeitos positivos**: (i) redução de R$ 85 milhões nas compras de energia; (ii) R$ 62 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de venda; e (iii) diminuição de R$ 34 milhões de *Royalties* em decorrência da menor geração das usinas hidrelétricas no 2T25 em comparação a 2T24.

Ebitda[1] e Margem Ebitda Ajustados | R$ milhões



[1] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + efeitos não recorrentes.

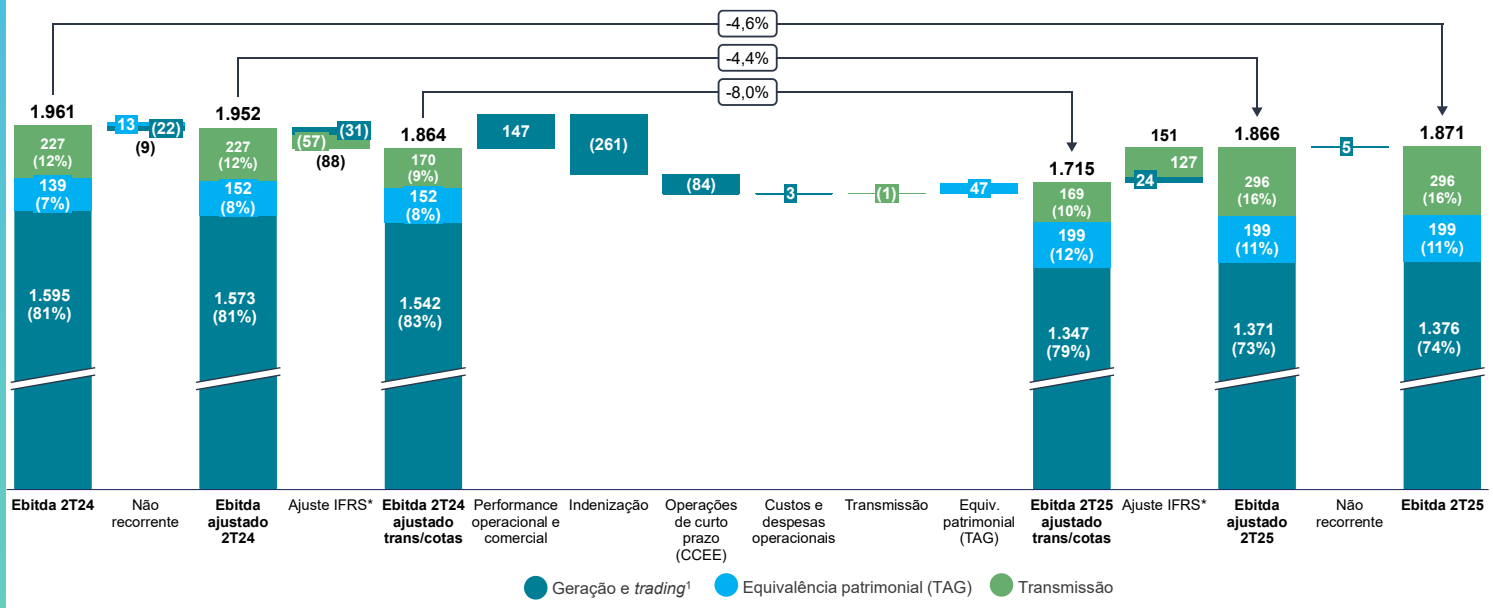
Comentário do Desempenho

Adicionalmente, no 2T25, o Ebitda ajustado foi impactado positivamente pelo segmento de transmissão, cujos efeitos foram, substancialmente, a combinação dos seguintes fatores: (i) R$ 39 milhões com efeito positivo, em virtude da expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAPs futuras; (ii) R$ 34 milhões de aumento na remuneração dos ativos de concessão; (iii) R$ 14 milhões de decréscimo na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção; (iv) elevação de R$ 7 milhões na margem de O&M (RAP de O&M, líquida dos custos); e (v) redução de R$ 3 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras e cotistas, apresentamos a tabela abaixo:

(em R$ milhões)	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. (%)
Lucro líquido recorrente	567	871	(34,9)	1.394	2.555	(45,4)
(+) Imposto de renda e contribuição social	168	307	(45,3)	438	1.018	(57,0)
(+) Resultado financeiro	806	517	55,9	1.430	1.042	37,2
(+) Depreciação e amortização	330	266	24,1	653	511	27,8
Ebitda	**1.871**	**1.961**	**(4,6)**	**3.915**	**5.126**	**(23,6)**
Efeitos não recorrentes						
(+) Reversão de *impairment*	-	(31)	(100,0)	-	(31)	(100,0)
(+) Alienação de subsidiária	(5)	9	(155,6)	(9)	9	(200,0)
(+) Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	13	100,0	-	(1.337)	(100,0)
Ebitda ajustado	**1.866**	**1.952**	**(4,4)**	**3.906**	**3.767**	**3,7**
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(296)	(227)	30,4	(644)	(478)	34,7
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	169	170	(0,6)	340	324	4,9
Ebitda societário cotistas (IFRS)	(190)	(191)	(0,5)	(420)	(394)	6,6
Ebitda regulatório cotistas	166	160	3,8	341	325	4,9
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotas	**1.715**	**1.864**	**(8,0)**	**3.523**	**3.544**	**(0,6)**

Evolução do Ebitda | R$ milhões



* IFRS: *International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Contabilidade).

[1] Contempla o resultado dos segmentos de geração e *trading*.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(em R$ milhões)	2T25	2T24	Var. (R$)	6M25	6M24	Var. (R$)
Renda de aplicações financeiras	182	119	63	297	310	(13)
Outras receitas financeiras	31	25	6	59	46	13
Total receitas financeiras	**213**	**144**	**69**	**356**	**356**	**-**
Dívida:						
Juros	(383)	(245)	(138)	(671)	(508)	(163)
Atualização monetária	(284)	(182)	(102)	(575)	(425)	(150)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(214)	(49)	(165)	(190)	(103)	(87)
Total despesas financeiras	**(881)**	**(476)**	**(405)**	**(1.436)**	**(1.036)**	**(400)**
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):						
Atualização monetária	(16)	(62)	46	(107)	(115)	8
Atualização a valor presente	(122)	(123)	1	(243)	(247)	4
Total despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	**(138)**	**(185)**	**47**	**(350)**	**(362)**	**12**
Resultado financeiro	**(806)**	**(517)**	**(289)**	**(1.430)**	**(1.042)**	**(388)**

Receitas financeiras: no 2T25, as receitas financeiras atingiram R$ 213 milhões, R$ 69 milhões ou 47,9% acima dos R$ 144 milhões auferidos no 2T24, substancialmente, pelo aumento de R$ 63 milhões na receita com aplicações financeiras. O acréscimo foi motivado, principalmente, pelo aumento da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão e pelo crescimento do CDI.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 2T25 foram de R$ 881 milhões, isto é, R$ 405 milhões ou 85,1% acima das registradas no 2T24, que foram de R$ 476 milhões. As principais variações observadas foram decorrentes (i) da variação negativa de R$ 167 milhões no ajuste a valor de mercado dos instrumentos de dívidas, líquido de *hedge*, registrados na rubrica de outras despesas financeiras, líquidas; e (ii) pelo aumento de R$ 240 milhões sobre a dívida, entre os trimestres analisados, em virtude dos acréscimos de (ii.i) R$ 102 milhões relativos à atualização monetária devido ao aumento do saldo da dívida entre os períodos analisados, em decorrência, principalmente, das 12ª, 13ª e 14ª emissões de debêntures da Companhia, ocorridas em julho de 2024, outubro de 2024 e março de 2025, respectivamente; e (ii.ii) R$ 138 milhões de juros sobre a dívida, em virtude das emissões anteriormente citadas e do crescimento do CDI e da TJLP entre os períodos.

Ressalta-se que, além do aumento de juros de dívida registrados no resultado, houve o aumento de R$ 86 milhões (45,6%) na capitalização no ativo imobilizado, decorrente do avanço das obras do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público): as despesas de concessões a pagar reduziram em R$ 47 milhões (25,4%), atingindo R$ 138 milhões no 2T25 em contrapartida aos R$ 185 milhões no 2T24, em virtude, principalmente, do decréscimo de R$ 46 milhões de atualização monetária, em decorrência, principalmente, da redução do IPCA e do IGPM.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O valor apurado de **IR e CSLL no 2T25 foi R$ 168 milhões**, variação de R$ 139 milhões (45,3%) quando comparado ao mesmo trimestre de 2024, o qual foi R$ 307 milhões. A variação foi motivada, principalmente, pela redução do resultado antes dos tributos sobre o lucro. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, decorrentes da reversão de *impairment*, da alienação de subsidiária e da alienação de participação societária em controlada em conjunto, as despesas com IR e CSLL, reduziram R$ 148 milhões (47,1%), entre os trimestres analisados.

Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado do 2T25 foi de R$ 564 milhões, R$ 291 milhões ou 34,0% menor do que os R$ 855 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. A variação é consequência dos seguintes fatores: (i) efeito negativo de R$ 289 milhões do resultado financeiro líquido; (ii) redução de R$ 86 milhões no Ebitda ajustado; (iii) aumento de R$ 64 milhões da depreciação e amortização; e parcialmente atenuado pela (iv) redução de R$ 148 milhões do imposto de renda e da contribuição social, considerando as transações recorrentes.

Considerando os efeitos não recorrentes, da reversão de *impairment*, da alienação de subsidiária e da alienação de participação societária em controlada em conjunto, o lucro líquido do 2T25 foi de R$ 567 milhões, R$ 304 milhões ou 34,9% menor do que os R$ 871 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior.

Notas Explicativas

GLOSSÁRIO

ACR: Ambiente de Contratação Regulada
ADR: *American Depositary Receipts*
AGO: Assembleia Geral Ordinária
ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
Aneel: Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
APR: Ações Preferenciais Resgatáveis
AVJ: Ajuste de Valor Justo
AVM: Ajuste de Variação Monetária
B3: Brasil, Bolsa, Balcão
BASA: Banco da Amazônia
BD: Benefício Definido
BNB: Banco do Nordeste do Brasil
BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CADE: Conselho Administrativo de Defesa Econômica
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CDI: Certificado de Depósito Interbancário
COFINS: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CSLL: Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
CVM: Comissão de Valores Mobiliários
EOL: Eólica
GC: Gratificação de Confidencialidade
HFC: *Hedge* de Fluxo de Caixa
IAS: *International Accounting Standards*
IASB: *International Accounting Standards Board*
ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
ICPC: Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
IFRS: *International Financial Reporting Standards*
IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado
IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IR: Imposto de Renda
ISSQN: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
JCP: Juros sobre Capital Próprio
KM: Quilômetro
MUFG: Mitsubishi UFJ Financial Group
MW: Megawatt
NDF: *Non-Deliverable Forward*
OMC: Organização Mundial do Comércio
O&M: Operação e Manutenção
OCPC: Orientação Técnica Contábil do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
ONS: Operador Nacional do Sistema
PCH: Pequenas Central Hidrelétrica
PDBI: *Property Damage and Business Interruptions*
PIS: Programa de Integração Social
PREVIG: Sociedade de Previdência Complementar
RAP: Receita Anual Permitida
RBO: Retorno da Bonificação pela Outorga
RTP: Revisão Tarifária Periódica
SPA: *Share Purchase Agreement* ou Contrato de Aquisição de Ações
SPE: Sociedade de Propósito Específico
SPO: *Second Party Opinion*
SUDENE: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP: Uso de Bem Público
UHE: Hidrelétricas
V.M.: Variação Monetária

Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2025
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

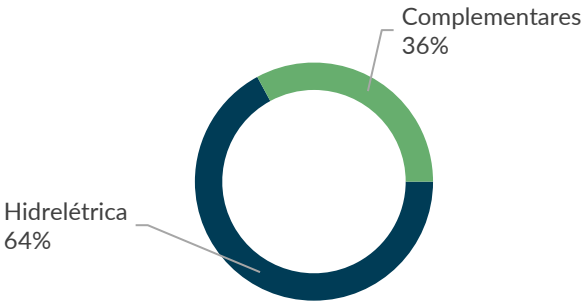
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia atua ainda no segmento de transporte de gás, regulado pela ANP. Mais informações vide Nota 25 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia ADR Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é responsável por aproximadamente 5,4%[1] da capacidade instalada do país. Em 30.06.2025, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 9.992,2 MW própria. A garantia física para fins de comercialização era de 4.833,0 MW médios, dos quais 358,6 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao ACR, no Sistema de Cotas de Garantia Física. A capacidade instalada da Companhia é distribuída conforme a seguir.



Em 30.06.2025, o parque gerador em operação da Companhia era composto por **129 usinas**, sendo:

11	85	2	29	2
hidrelétricas ("UHE")	parques eólicos	à biomassa	solares fotovoltaicas	pequenas centrais hidrelétricas ("PCH")

[1]As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Concessões e autorizações

Em 30.06.2025, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações:

a.1) Concessões de geração

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da concessão - EBE	Vencimento da concessão[2]	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
UHE Salto Santiago	ENGIE	Privatização	1.420	702	09.1998	11.2030	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Salto Osório	ENGIE	Privatização	1.091	487	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Passo Fundo	ENGIE	Privatização	226	108	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Itá	ENGIE / Itasa	Privatização	1.450[1]	705[1]	10.1995	12.2032	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Machadinho	ENGIE	Privatização	1.140[1]	520[1]	07.1997	10.2035	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Cana Brava	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	450	248	08.1998	12.2035	IGP-M até set/2021 e IPCA a partir de out/2021	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Ponte de Pedra	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	176	128	10.1999	03.2037	IGP-M	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE São Salvador	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	243	141	04.2002	06.2040	IGP-M até jun/2007 e IPCA a partir de jul/2007	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Estreito	CEE	UBP para Geração de Energia Elétrica	1.087[1]	610[1]	12.2002	02.2047	IGP-M até out/2011 e IPCA a partir de nov/2011	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Jaguara	Jaguara	Regime de Cotas	424	324	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Miranda	Miranda	Regime de Cotas	408	188	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11

(1) Valores totais, incluindo montante referente às demais empresas nos consórcios.
(2) Considera os períodos de extensão previstos nas Leis nº 13.360/2016, nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021.

Notas Explicativas

a.2) Concessões de transmissão

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Extensão	Subestações	Início da concessão	Vencimento da concessão	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Graúna	ETP[1]	Deságio da RAP	943 km	4	12.2024	12.2054	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Asa Branca	ETP[1]	Deságio da RAP	1.006 km	-	09.2023	09.2053	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Gralha Azul	ETP[1]	Deságio da RAP	1.000 km	5	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Novo Estado	ETP[1]	Deságio da RAP	1.800 km	1	03.2018	03.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7 e 11
Gavião Real	ETP[1]	Deságio da RAP	1 km	Ampliação em subestação de terceiros	09.2022	09.2052	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7

(1) ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. (“ETP”) é a nova denominação de ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A. (“ETP II”)

Notas Explicativas

a.3) Participação da ENGIE e controladas nos consórcios

Consórcios	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Referência nota
UHE Itá	1.127	529	9
UHE Machadinho	415	143	9
UHE Estreito	436	244	9

Para o Consócio Machadinho, no período de extensão da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, explicado na Nota 11 - Intangível, a Companhia possui 91,19% da garantia física da usina.

a.4) Autorizações

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Extensão (km)	Estações de compressão	Início da autorização	Vencimento da autorização	Referência nota
Gasodutos						
Transportadora Associada de Gás (TAG)	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.600	11[1]	06.2019	Prazo indeterminado	9

(1) A TAG possui 11 estações próprias de compressão.

A TAG opera seus atuais gasodutos sob o regime de autorização, cujo prazo de vencimento de 2039 a 2041, foi ratificado pela Lei 14.134/2021 (“Nova Lei do Gás”). A Nova Lei do Gás deixou de estipular prazo específico de vigência das autorizações, sendo aplicáveis as hipóteses de revogação previstas na referida lei. Além disso, os bens e instalações destinados à atividade de transporte de gás deixaram de estar vinculados à respectiva autorização, não havendo mais a obrigatoriedade de devolução para a União ou desmobilização dos mesmos após o término da autorização, revogação ou extinção.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas de Cogeração							
Ibitiúva Bioenergética	Consórcio Andrade[1]	33[2]	17[2]	04.2000	04.2030[4]	Transferência parceiro[4]	10 e 11
Ferrari	Ferrari Termoelétrica	72	26	07.2007	02.2042[4]	Transferência parceiro[4]	10 e 11
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)							
PCH Rondonópolis	Tupan	27	14	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
PCH Engenheiro José Gelazio da Rocha	Hidropower	24	12	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
Usinas eólicas (EOL)							
Conjunto Eólico Trairí	SPEs do Conjunto	213	97	09.2011 e 01.2015[3]	09.2041 e 01.2045[3]	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo VIII-XIV, XVII, XIX, XX, XXII	CLWP Eólicas	361	192	12.2019	12.2054	Desmobilização	10 e 11
EOL Tubarão P&D	ENGIE Brasil Energia	2	0,3	05.2015	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Tubarão 2 P&D	ENGIE Brasil Energia	4	-	02.2021	Não operacional	Não operacional	10 e 11
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11, 13, 15-16,18	Umburanas Eólicas	233	141	08.2014	08.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Santo Agostinho 1-6,13,14,17,18,21 e 25-27	SPEs do Conjunto	434	224	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Serra do Assuruá 1-4,6-9,11,13-24	SPEs do Conjunto	743	366	11.2021	11.2056	Desmobilização	10 e 11
Usinas eólicas (EOL) – Em construção							
EOL Serra do Assuruá 5,10 e 12	SPEs do Conjunto	104	44	11.2021	11.2056	Em desenvolvimento	10 e 11

(1) As consorciadas são a Ibitiúva Bioenergética S.A. (72,9%) e a Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. (27,1%).
(2) A Companhia possui 22,9 MW e 11,6 MW médios da capacidade instalada e da garantia física da Usina de Cogeração Ibitiúva Bioenergética, respectivamente, que correspondem às suas participações como acionista e consorciada.
(3) O Conjunto Eólico Trairí é constituído por duas *holdings* concentrando SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(4) Os ativos serão transferidos para os parceiros ao término do consórcio juntamente com a autorização, por meio de cessão não onerosa e os consórcios serão encerrados. Em relação a Ibitiúva, o prazo inicial de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para os parceiros era 02.2025, o qual será estendido até que todas as previsões contratuais sejam cumpridas. Para Ferrari, o prazo de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para o parceiro é 02.2033, sem a possibilidade de extensão.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas fotovoltaicas							
Central Fotovoltaica Assú V	Assú V	34	9	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Nova Aurora	ENGIE Brasil Energia	3	0,2	04.2014	Não operacional	Não operacional	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Paracatu	SPEs do Conjunto	132	34	04.2016, 05.2016 e 06.2016	04.2051, 05.2051 e 06.2056[1]	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Floresta	SPEs do Conjunto	86	25	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Lar do Sol	SPEs do Conjunto	198	53[2]	04.2019	04.2054	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Juazeiro	SPEs do Conjunto	120	35	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sertão Solar (Barreiras)	SPEs do Conjunto	95	26	07.2018	07.2053	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sol do Futuro	SPEs do Conjunto	81	16	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto São Pedro	SPEs do Conjunto	54	16	03.2016	03.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol 1,4,5, e 8	SPEs do Conjunto	172	53	02.2022	02.2057	Desmobilização	10 e 11
Usinas fotovoltaicas - Em construção							
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol 1-3,6,7,9-16	SPEs do Conjunto	580	176	02.2022	02.2057	Em desenvolvimento	10 e 11

(1) O Conjunto Fotovoltaico Paracatu é constituído por 4 SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(2) As usinas pertencentes ao Conjunto Lar do Sol não possuem garantia física declarada, portanto suas capacidades comerciais são baseadas na geração prevista.

Notas Explicativas

a.5) Obrigações contratuais condicionantes das concessões

A Companhia como concessionária, possui obrigações com o Poder Concedente e a Aneel. Exceto pelas particularidades de cada usina, as obrigações gerais para todas as concessões, englobam a responsabilidade pelas eventuais consequências danosas da exploração das usinas, bem como por ações de empresas subcontratadas para um ou mais serviços de construção, montagem, operação e manutenção, especialmente os decorrentes de ampliações e melhorias.

A concessionária deve manter de forma permanente, por meio de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações das concessões em perfeitas condições de funcionamento, bem como seu estoque de material de reposição, manter equipe técnica, própria ou terceira, legalmente habilitada e treinada e em número compatível com o desempenho operacional, de modo a assegurar a continuidade, regularidade, eficiência e segurança da exploração das concessões. Ela deverá atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e aos encargos oriundos da legislação e normas regulamentares estabelecidas pelo Poder Concedente e pela Aneel.

Cabe à concessionária realizar investimentos necessários para garantir a qualidade, atualidade da produção e transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas, dos equipamentos, das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão. Elaborar, manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação da segurança das estruturas das concessões, são obrigações, assim como manter atualizada a análise e interpretação desses dados, os quais devem ficar à disposição da fiscalização da Aneel.

Ademais, a gestão documental, a proteção especial de documentos e arquivos, organizar e manter atualizado os registros e os inventários dos bens vinculados à concessão e publicar anualmente as demonstrações financeiras e regulatórias, são obrigações relacionadas às concessões. Contratar e manter durante o prazo de vigência da concessão, apólices de seguro para garantir a cobertura adequada dos equipamentos imprescindíveis à continuidade da prestação do serviço, cabendo à concessionária a definição dos bens e instalações a serem segurados.

Cumprir a legislação ambiental e de recursos hídricos, instalar, operar e manter, em conformidade com a Resolução Conjunta da Aneel e ANA, as instalações e observações hidrométricas. Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, taxas de variação das vazões defluentes, níveis máximos e mínimos operativos e taxas de variação de níveis operativos, observando as condições de operação de reservatório definidas pela ANA, em articulação com o ONS. A concessionária fica responsável por realizar a gestão dos reservatórios das usinas hidrelétricas e suas respectivas áreas de proteção.

Quanto aos contratos, fica encarregada a concessionária de celebrar os contratos de uso e conexão aos sistemas de transmissão e de distribuição e efetuar os pagamentos dos respectivos encargos, prestar contas à Aneel, anualmente, da gestão da concessão de geração, mediante relatório compreendendo o desempenho técnico operacional das instalações sob sua responsabilidade, bem como manter comunicação constante com a Aneel sobre alterações societárias e transações com partes relacionadas.

a.6) Indisponibilidade dos bens

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e a expressa autorização do Órgão Regulador. A Aneel regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Notas Explicativas

b) Principais eventos societários e operacionais

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de seis meses findo em 30.06.2025 foram estes:



b.1) Ratings da Companhia

Abaixo seguem avaliações de *ratings* efetuadas por agências de classificação de risco no decorrer de 2025:

Empresa	Agência	*Rating*	Classificação	Data
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	*rating* nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	*rating* nacional de longo prazo - 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	*rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB+' com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	*rating* internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva estável	04.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	14ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	24.02.2025
ENGIE Brasil Energia	Fitch Ratings	15ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	18.06.2025

b.2) Início da entrada em operação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Em 08.01.2025 a Companhia recebeu autorização na Aneel para iniciar a operação comercial do primeiro parque do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, com 40,5 MW. Em 30.06.2025 a Companhia tem o total de 171,6 MW de capacidade instalada em operação o qual faz parte do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, que está localizado em Assú (RN) e será composto por 16 parques fotovoltaicos, com capacidade instalada total de 752,7 MW.

b.3) Emissão de debêntures

A Companhia emitiu debêntures com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. Em 14.03.2025, ocorreu a liquidação financeira da 14ª emissão de debêntures simples pela Controladora, no valor total de R$ 2.000 milhões, em 2 séries. E, concomitantemente, foram contratadas operações de proteção (*swap*), com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros de ambas as séries. Mais informações vide Nota 14 –Instrumentos de dívida.

b.4) Assinatura de contrato para aquisição de ativos hidrelétricos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.03.2025, aprovou a assinatura do contrato de aquisição pela Companhia de dois ativos hidrelétricos. No mesmo dia, a Companhia, a EDP Energia do Brasil S.A. e a China Three Gorges Energia S.A. celebraram contrato de compra e venda de ações que regula a aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia Energética do Jari e da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A., que englobam a Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão e a Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari.

Notas Explicativas

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, localizada no Rio Jari, entre os municípios de Laranjal do Jari (Amapá) e Almeirim (Pará), conta com 393 MW de capacidade instalada e 211 MW médios de capacidade comercial. A usina iniciou sua operação comercial em 2014 e a concessão vence em outubro de 2045. Sua energia está totalmente contratada no ACR em dois contratos: 190,0 MW médios no 11º leilão de Energia Nova em 2010 e 20,9 MW médios no 15º leilão de Energia Nova em 2012.

A Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão, localizada no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes (Amapá), possui capacidade instalada de 219 MW e capacidade comercial de 123 MW médios. O início da operação comercial ocorreu em 2016 com outorga até agosto de 2048. A contratação de 130,0 MW médios ocorreu no 15º leilão de Energia Nova em 2012.

O valor total de aquisição será de aproximadamente R$ 2.957 milhões, dividido entre o preço da compra, no montante de até R$ 2.285 milhões e o endividamento líquido no valor aproximado de R$ 672 milhões, que passará a ser consolidado. Os valores envolvidos poderão ser modificados (*earn-out*), de acordo com o atingimento de determinadas condições previstas no contrato, estando sujeitos a ajustes até a data do fechamento da operação.

O fechamento da operação está sujeito à aprovação do CADE e da ANEEL, bem como ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas no Contrato.

b.5) Impactos das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos

Em julho de 2025, o presidente dos Estados Unidos anunciou a aplicação de uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros, exceto itens que serão isentos da taxa e que foram listados na ordem executiva assinada pelo presidente norte americano. A previsão é que a nova tarifa entre em vigor a partir de 07.08.2025. Possíveis retaliações bilaterais podem criar tensão adicional nos fluxos bilaterais e agravar o cenário de planejamento e investimento.

Como consequências, as tarifas impostas podem aumentar os custos de importação de insumos essenciais para o setor de energia, como painéis solares e equipamentos de infraestrutura, bem como gerar pressões inflacionárias no mercado interno. Esse aumento de custos pode reduzir a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional e dificultar a expansão de projetos de energia renovável no país. Além disso, a valorização do dólar frente ao Real, consequência das medidas protecionistas, pode encarecer ainda mais os insumos importados, pressionando as margens de lucro das empresas de energia.

Há também riscos que incluem a possibilidade de uma retração nas exportações brasileiras para os EUA, exigindo que as empresas busquem novos mercados ou adaptem suas estratégias de negócios. Isso pode impactar alguns setores da economia de forma mais intensa, afetando a capacidade de alguns dos clientes da EBE em honrarem seus compromissos financeiros. Esses riscos destacam a necessidade de estratégias adaptativas e inovadoras para mitigar os impactos negativos e aproveitar possíveis oportunidades que possam surgir nesse cenário global.

No período de seis meses findo em 30.06.2025, a Companhia não apurou impactos decorrentes desses efeitos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, em 30.06.2025, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*, vide Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

b.6) Incorporação de controlada

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07.05.2025, aprovou a proposta de incorporação de sua controlada, Companhia Energética Estreito (“CEE”), detentora do contrato de concessão nº 094/2002-ANEEL, por meio do Consórcio Estreito Energia (“CESTE”). A operação de incorporação será submetida à aprovação da assembleia geral dos acionistas das companhias, após serem obtidas as aprovações das autoridades competentes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

Notas Explicativas

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelos registros no balanço da controladora (i) das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento; e (ii) das capitalizações de juros sobre capitais de terceiros captados na controladora cujo ativo qualificável está em uma controlada, as quais nas demonstrações financeiras da controladora impactam o investimento pelas normas contábeis brasileiras, enquanto não há previsão desta contabilização nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados. Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2025. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2024. As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2025, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2025

A partir de 01.01.2025, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	n/a[1]	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	IAS 28	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

(1) Sem correspondente direto nas normas internacionais.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas do período findo em 30.06.2025.

b) Sistema EmpresasNet

No quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 07.08.2025.

Notas Explicativas

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

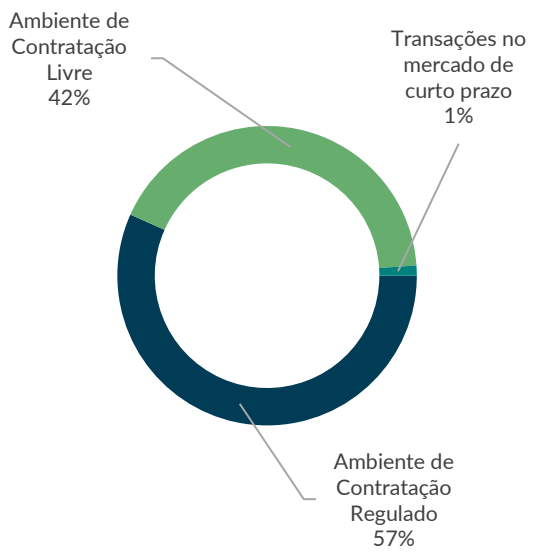
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	**54.751**	**19.575**	**231.180**	**231.682**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.883.535	1.255.795	4.488.230	3.053.381
Operações compromissadas lastreadas em títulos privados	-	-	423.159	-
Outras aplicações financeiras	162.047	384.606	517.844	673.695
	3.045.582	**1.640.401**	**5.429.233**	**3.727.076**
	3.100.333	**1.659.976**	**5.660.413**	**3.958.758**

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

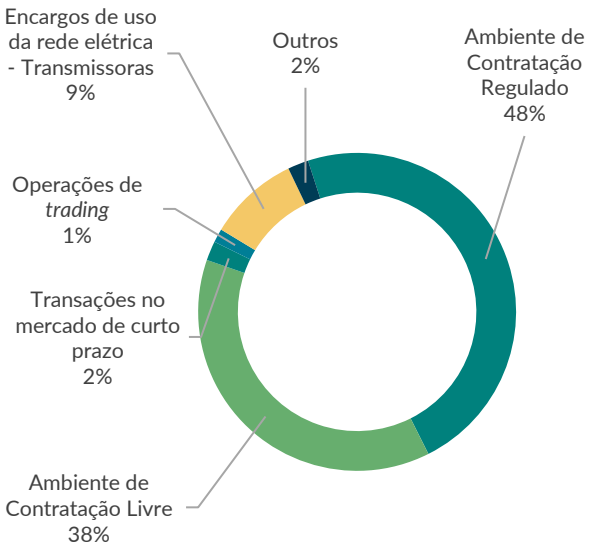
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ambiente de Contratação Regulado[1]	320.931	326.464	507.434	532.420
Ambiente de Contratação Livre[2]	239.536	150.893	398.656	413.202
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissoras	-	-	98.832	94.518
Transações no mercado de curto prazo	6.180	105.872	21.128	116.097
Operações de *trading*	-	-	14.968	17.903
Outros	-	-	22.658	22.661
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.180)	(6.180)	(22.827)	(22.396)
Ativo circulante	**560.467**	**577.049**	**1.040.849**	**1.174.405**
Ambiente de Contratação Livre[2]	-	-	5.306	5.338
Ambiente de Contratação Regulado[1]	748	748	2.597	2.597
Ativo não circulante[3]	**748**	**748**	**7.903**	**7.935**
	561.215	**577.797**	**1.048.752**	**1.182.340**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.
(3) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes", vide Nota 8 - Outros ativos.

Controladora[4]



Consolidado[4]



(4) Os valores referentes à provisão para perda de crédito esperado representam 1% do valor total da controladora e 2% do consolidado.

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Vencidos até 30 dias	-	365	14.861	3.203
Vencidos há mais de 30 dias				
Com perdas estimadas reconhecidas	6.180	6.180	22.827	22.396
Outros	-	1	33.283	27.857
	6.180	**6.546**	**70.971**	**53.456**

A Companhia reconheceu R$ 431 de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no período findo em 30.06.2025. A mutação dos saldos, referente às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	**(6.180)**	**(22.396)**
Provisão	-	(431)
Saldos em 30.06.2025	**(6.180)**	**(22.827)**

NOTA 5. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Garantias de posição devedora na CCEE	24.304	23.050	26.089	24.957
Depósitos para reinvestimento	2.879	5.080	16.014	7.391
Garantias de financiamento	-	-	4.225	4.926
Ativo circulante	**27.183**	**28.130**	**46.328**	**37.274**
Garantias de financiamento	13.769	13.545	434.230	352.443
Outros	-	-	8.681	8.239
Ativo não circulante	**13.769**	**13.545**	**442.911**	**360.682**
	40.952	**41.675**	**489.239**	**397.956**

NOTA 6. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Transmissoras[1]						
Novo Estado	-	1.513	1.513	-	-	-
Usinas cotistas[2]						
UHE Jaguara	254.150	1.947.136	2.201.286	245.084	1.904.673	2.149.757
UHE Miranda	155.498	1.191.347	1.346.845	149.956	1.165.366	1.315.322
	409.648	**3.138.483**	**3.548.131**	**395.040**	**3.070.039**	**3.465.079**
	409.648	**3.139.996**	**3.549.644**	**395.040**	**3.070.039**	**3.465.079**

(1) O montante refere-se à RAP adicional estimada à remuneração de reforços e melhorias de pequeno porte aprovados pelo poder concedente, os quais estão sendo reconhecidos à medida que as obrigações de performance são atendidas (construir, operar e manter). Ressalta-se que esses projetos ainda não passaram pela RTP, cujo processo está previsto para ocorrer em 2028.
(2) Para maiores informações vide item “b” e item “c” abaixo.

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.149.757**	**1.315.322**	**3.465.079**
Recebimentos	(116.727)	(71.422)	(188.149)
Juros	72.541	44.382	116.923
Variação monetária	95.715	58.563	154.278
Saldos em 30.06.2025	**2.201.286**	**1.346.845**	**3.548.131**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Julho a dezembro de 2026	107.888	66.010	173.898
2027	200.234	122.511	322.745
2028	181.096	110.801	291.897
2029	163.823	100.234	264.057
2030	148.202	90.676	238.878
2031 a 2035	554.017	338.974	892.991
2036 a 2047	591.876	362.141	954.017
	1.947.136	**1.191.347**	**3.138.483**

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	367.840	4.105.801	4.473.641	356.719	3.988.803	4.345.522
Gralha Azul	275.065	2.518.538	2.793.603	265.198	2.435.749	2.700.947
Asa Branca	49.927	1.221.786	1.271.713	12.304	478.824	491.128
Gavião Real	6.876	86.480	93.356	6.878	82.134	89.012
Graúna	10.947	79.725	90.672	4.929	42.884	47.813
	710.655	**8.012.330**	**8.722.985**	**646.028**	**7.028.394**	**7.674.422**

b) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Gavião Real	Graúna	Total
Saldos em 31.12.2024	**4.345.522**	**2.700.947**	**491.128**	**89.012**	**47.813**	**7.674.422**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão[1]	(220)	4.335	766.552	(121)	39.931	810.477
Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na construção	117	-	(44.780)	109	-	(44.554)
Juros	111.652	92.275	20.986	2.607	1.374	228.894
Variação monetária	184.553	126.020	20.109	3.163	1.554	335.399
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	11.981	7.011	17.718	2.146	-	38.856
Recebimentos RAP construção	(179.964)	(136.985)	-	(3.560)	-	(320.509)
Saldos em 30.06.2025	**4.473.641**	**2.793.603**	**1.271.713**	**93.356**	**90.672**	**8.722.985**

(1) Os valores negativos nos projetos Novo Estado e Gavião Real referem-se a baixas de valores provisionados e não realizados durante a construção dos ativos.

Notas Explicativas

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado um ganho de R$ 38.856 no consolidado da Companhia.

c) Ganhos (perdas) por eficiência (ineficiência) na implementação de infraestrutura de transmissão

No período corrente, a Companhia reconheceu perda, líquida, por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão de R$ 44.554 (no mesmo período em 2024 houve o reconhecimento de perda, líquida, no montante de R$ 2.030). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pela postergação da entrada em operação comercial de Asa Branca.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Gavião Real	Graúna	Total
Julho a dezembro de 2026	92.213	56.710	7.570	2.405	78	158.976
2027	184.427	113.421	32.748	3.206	523	334.325
2028	187.565	115.227	45.877	3.325	2.990	354.984
2029	190.703	117.033	46.214	3.365	3.015	360.330
2030	190.703	117.033	46.550	3.365	3.034	360.685
2031 a 2035	947.555	581.734	231.452	16.640	15.003	1.792.384
2036 a 2054	2.312.635	1.417.380	811.375	54.174	55.082	4.650.646
	4.105.801	**2.518.538**	**1.221.786**	**86.480**	**79.725**	**8.012.330**

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Alienação de subsidiária	450.778	441.019	450.778	441.019
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica[1]	122.701	120.382	122.701	120.382
Estoques	24.709	23.556	70.175	68.957
Alienações e serviços em curso	51.737	42.807	65.695	52.047
Crédito de Imposto de renda e contribuição social	25.199	19.209	63.144	39.832
Indenização de seguros	-	-	56.925	66.271
Despesas pagas antecipadamente	35.474	58.800	54.424	105.319
Prêmio de riscos a apropriar - repactuação do risco hidrológico	36.508	41.219	52.575	58.323
Indenizações	-	-	45.727	45.727
Créditos fiscais a recuperar	323	323	42.947	50.446
Imposto de renda e contribuição social diferidos[2]	-	-	23.058	20.150
Adiantamento a empregados	12.434	12.818	13.250	13.142
Contas a receber de clientes	748	748	7.903	7.935
Outros valores a receber	48.609	44.911	96.883	106.026
	809.220	**805.792**	**1.166.185**	**1.195.576**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	155.988	167.441	360.577	402.090
Ativo não circulante	653.232	638.351	805.608	793.486
	809.220	**805.792**	**1.166.185**	**1.195.576**

(1) Mais informações vide Nota 17 – Provisões.
(2) Mais informações vide Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

a) Alienação de subsidiária

O aumento é decorrente de juros e variação monetária oriundos da alienação da subsidiária Pampa Sul, cuja expectativa de recebimento do montante apresentado no ativo não circulante é em 2027, data limite estabelecida no SPA.

Notas Explicativas

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Participações societárias permanentes				
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial				
Valor patrimonial do investimento	24.912.888	22.416.098	1.085.433	1.157.120
	24.912.888	**22.416.098**	**1.085.433**	**1.157.120**
Mais valia na aquisição de investimentos	44.513	45.544	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	93.505	93.505	93.505	93.505
	25.050.906	**22.555.147**	**1.178.938**	**1.250.625**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							
	Saldos em 31.12.2024	Aumento de capital	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA[1]	Transferência de controle[2]	Saldos em 30.06.2025
Controladas								
ECP[3]	**14.025.819**	1.010.480	-	409.692	-	(55.974)	-	**15.390.017**
ETP[4]	**2.323.416**	673.173	-	232.717	-	-	60.613	**3.289.919**
Jaguara[5]	**1.842.370**	7.195	-	144.856	(91.472)	-	-	**1.902.949**
CEE[6]	**1.562.352**	-	-	181.437	(94.000)	-	-	**1.649.789**
Miranda[7]	**1.135.232**	7.564	-	92.631	-	-	-	**1.235.427**
EBC[8]	**80.038**	-	-	(5.045)	-	-	-	**74.993**
Outros	**112.401**	11.700	-	36.039	-	-	(60.613)	**99.527**
Operação em conjunto								
Itasa[9]	**177.350**	-	-	7.484	-	-	-	**184.834**
Empreendimento controlado em conjunto								
TAG[10]	**1.157.120**	-	(234.313)	365.811	(360.687)	157.502	-	**1.085.433**
	22.416.098	**1.710.112**	**(234.313)**	**1.465.622**	**(546.159)**	**101.528**	**-**	**24.912.888**

(1) Equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes.
(2) Mais informações vide item "b.1" desta nota.
(3) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
(4) Nova denominação da ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.
(5) Companhia Energética Jaguara.
(6) Companhia Energética Estreito.
(7) Companhia Energética Miranda.
(8) ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
(9) Itá Energética S.A.
(10) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

b.1) Transferência de controle

Em 01.05.2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. em R$ 60.613. O aumento foi efetuado pelo acionista controlador, ENGIE Brasil Energia, por meio da transferência da titularidade das suas ações na investida Gavião Real Transmissora de Energia S.A.. Com isso, o controle societário direto da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. passou a ser exercido pela ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A..

Notas Explicativas

b.2) Informações das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

	30.06.2025				2º trimestre de 2025		6 meses de 2025	
	Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado
ECP	99,99	24.786.791	9.051.307	16.493.842	14.466.584	795.737	250.580	1.583.644	518.513
ETP	99,99	9.448.812	6.168.999	3.289.919	2.797.394	738.954	94.908	1.426.319	232.717
Jaguara	99,99	2.901.437	998.488	1.902.949	882.644	140.466	65.767	292.050	144.856
CEE	99,99	1.952.627	302.838	1.649.789	990.676	161.444	91.239	333.522	181.437
Miranda	99,99	1.757.535	522.108	1.235.427	598.277	90.325	42.141	189.799	92.631
EBC	99,99	650.090	575.097	74.993	80.038	908.199	(1.229)	1.764.277	(5.045)
Operação em conjunto									
Itasa	48,75	399.543	20.396	379.147	350.136	51.506	8.795	100.767	15.351
Empreendimento controlado em conjunto									
TAG	17,50	31.293.969	25.091.493	6.202.476	225.935	2.365.056	1.137.323	4.705.399	2.090.349

b.2.1) Acionistas não controladores

Abaixo segue conciliação da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e resultado do período da ECP:

		Acionistas não controladores					
		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)			
	% não controlador	30.06.2025	31.12.2024	2º trimestre de 2025	2º trimestre de 2024	6 meses de 2025	6 meses de 2024
Maracanã	12,34%	1.062.257	967.271	52.369	(39)	110.499	(110)
Lar do Sol	10,00%	38.902	42.589	(1.373)	(676)	(2.032)	(827)
Ibitiúva	5,00%	2.666	3.837	179	357	354	847
Total		**1.103.825**	**1.013.697**	**51.175**	**(358)**	**108.821**	**(90)**

b.2.2) Valores capitalizados

No quadro de “Informações das principais controladas”, os montantes de “Patrimônio líquido ajustado” e de “Lucro líquido (prejuízo) ajustado” contemplam os itens descritos abaixo.

b.2.2.1) Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I, Campo Largo II, Serra do Assuruá, Santo Agostinho – Fase I, Conjunto Fotovoltaico Assú Sol e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados.

Os efeitos destes itens na controladora estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de amortização					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	30.06.2025	31.12.2024	2º trimestre de 2025	2º trimestre de 2024	6 meses de 2025	6 meses de 2024
ECP	758.358	588.991	82.718	63.740	169.367	110.725

Notas Explicativas

b.2.2.2) Ações preferenciais resgatáveis

No ano de 2020, a ETP emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 30.06.2025, o total do montante capitalizado era de R$ 10.106 (R$ 10.647 em 31.12.2024). O montante de amortização reconhecido no 2° trimestre de 2025 e 2024 foi de R$ 270.

c) Informações sobre as subsidiárias

c.1) Controladas

c.1.1) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”)

O aumento de capital na controlada ECP destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Santo Agostinho, no Conjunto Eólico Serra do Assuruá e no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, bem como a aquisição das ENGIE Energia Solar I e da ENGIE Energia Solar II, mais informações vide abaixo. Adicionalmente, em 2025, a Companhia reconheceu R$ 55.974 em “Outros resultados abrangentes”, mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Adicionalmente, a Companhia mantém, por meio de sua controlada ECP, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (“Maracanã”), adquiridas pelo acionista minoritário em 2024, a qual pode ser exercida entre o terceiro e décimo segundo ano contado da assinatura do acordo. Esta opção tem sua mensuração baseada em dados não observáveis, visto que o preço de compra é calculado pelo valor do investimento atualizado pela variação da taxa DI + 0.30% a.a. e descontado dos rendimentos recebidos pelo acionista minoritário. O valor estimado da opção não possuía vantagem financeira direta em 30.06.2025 e, por este motivo, não foi contabilizada o valor desta opção.

d) Aquisição de subsidiária

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião no dia 27.10.2023, aprovou a assinatura do contrato de compra e venda das *holdings* ENGIE Energia Solar I e da ENGIE Energia Solar II. Em 06.03.2024, tendo em vista a confirmação do cumprimento das condições precedentes a que estava sujeita, foi concluída a operação de aquisição pela ECP, da totalidade das ações de emissão das *holdings* apresentadas acima, e por consequência, das ações ou quotas de emissão dos Conjuntos Fotovoltaicos Juazeiro, São Pedro, Sol do Futuro, Sertão Solar e Lar do Sol (“Conjuntos Fotovoltaicos”).

d.1) Preço de aquisição

Com base no laudo do avaliador, a Administração efetuou ajustes nos ativos e passivos consolidados, em relação aos seus saldos contábeis, sendo: (a) R$ 1.025.764 na rubrica de direito de uso de ativos – intangível; (b) R$ 184.174 na conta de máquinas e equipamentos - imobilizado; e (c) R$ 8.360 na rubrica de outros passivos, totalizando ajuste de R$ 1.201.578 no ativo líquido.

A Companhia concluiu o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos e realizou as devidas alocações.

d.1.1) Preço de compra base ajustado

Na data de fechamento da operação, efetuou-se o pagamento ao vendedor no valor de R$ 2.361.046. Após a finalização do *PSA (Purchase and Sale Agreement)* em 28.02.2025 realizou-se um ajuste de preço no montante de R$ 16.320, resultando no valor final de aquisição de R$ 2.344.726.

Notas Explicativas

d.2) Ativos adquiridos

Com base no exposto anteriormente, o balanço de abertura da data de conclusão da aquisição está apresentado a seguir:

	Valor justo dos ativos adquiridos - 06.03.2024		
Balanço Patrimonial	**ENGIE Energia Solar I**	**ENGIE Energia Solar II**	**Total**
ATIVO			
Ativo circulante	**282.750**	**92.040**	**374.790**
Caixa e equivalentes de caixa	204.686	66.808	271.494
Contas a receber de clientes	2.058	512	2.570
Outros ativos circulantes	76.006	24.720	100.726
Ativo não circulante	**2.577.791**	**849.253**	**3.427.044**
Depósitos vinculados	34.147	13.466	47.613
Outros ativos não circulantes	2.889	1.970	4.859
Imobilizado	1.441.517	833.817	2.275.334
Intangível	1.099.238	-	1.099.238
Total	**2.860.541**	**941.293**	**3.801.834**
PASSIVO			
Passivo circulante	**140.720**	**44.486**	**185.206**
Fornecedores	27.620	16.987	44.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1.704	1.704
Instrumentos de dívida	46.631	21.598	68.229
Outros passivos circulantes	66.469	4.197	70.666
Passivo não circulante	**788.439**	**441.708**	**1.230.147**
Instrumentos de dívida	731.244	409.978	1.141.222
Outros passivos não circulantes	57.195	31.730	88.925
Total	**929.159**	**486.194**	**1.415.353**
Capital social de minoritários	-	41.755	41.755
Ativos líquidos / Contraprestação transferida	**1.931.382**	**413.344**	**2.344.726**

Notas Explicativas

NOTA 10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO

	Taxa média de depreciação			Taxa média de depreciação	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Máquinas e equipamentos	3,7%	3,8%	Móveis e utensílios	6,3%	6,3%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,7%	2,6%	Veículos	14,3%	14,3%
Edificações e benfeitorias	3,0%	3,2%	Obrigações especiais	4,6%	4,6%
Direito de uso de arrendamento	6,7%	3,5%			

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	4.339.792	(2.911.600)	1.428.192	4.287.746	(2.852.429)	1.435.317
Reservatórios, barragens e adutoras	5.127.592	(3.978.815)	1.148.777	5.125.773	(3.920.375)	1.205.398
Edificações e benfeitorias	1.281.206	(998.110)	283.096	1.286.988	(988.889)	298.099
Direito de uso de arrendamentos	92.100	(37.366)	54.734	92.100	(33.526)	58.574
Móveis e utensílios	9.438	(5.939)	3.499	9.553	(5.870)	3.683
Veículos	1.590	(1.311)	279	1.523	(1.270)	253
Obrigações especiais	(42.470)	16.344	(26.126)	(42.470)	15.435	(27.035)
	10.809.248	**(7.916.797)**	**2.892.451**	**10.761.213**	**(7.786.924)**	**2.974.289**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	65.897	-	65.897	56.705	-	56.705
Edificações e benfeitorias	4.767	-	4.767	8.200	-	8.200
Reservatórios, barragens e adutoras	1.993	-	1.993	1.751	-	1.751
Adiantamentos a fornecedores	20.659	-	20.659	30.453	-	30.453
Aquisições a ratear	8.502	-	8.502	12.695	-	12.695
	101.818	**-**	**101.818**	**109.804**	**-**	**109.804**
	10.911.066	**(7.916.797)**	**2.994.269**	**10.871.017**	**(7.786.924)**	**3.084.093**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	23.400.476	(6.412.104)	16.988.372	20.971.684	(5.961.219)	15.010.465
Reservatórios, barragens e adutoras	7.002.501	(4.919.255)	2.083.246	7.106.643	(4.890.709)	2.215.934
Edificações e benfeitorias	1.923.462	(1.237.503)	685.959	1.917.354	(1.215.177)	702.177
Direito de uso de arrendamentos	426.288	(73.968)	352.320	394.364	(65.054)	329.310
Móveis e utensílios	13.201	(6.949)	6.252	13.096	(6.787)	6.309
Veículos	4.623	(2.397)	2.226	4.556	(2.173)	2.383
Obrigações especiais	(42.470)	16.344	(26.126)	(42.470)	15.435	(27.035)
	32.728.081	**(12.635.832)**	**20.092.249**	**30.365.227**	**(12.125.684)**	**18.239.543**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	3.830.632	-	3.830.632	3.945.527	-	3.945.527
Edificações e benfeitorias	320.521	-	320.521	290.889	-	290.889
Reservatórios, barragens e adutoras	7.840	-	7.840	5.402	-	5.402
Adiantamentos a fornecedores	190.673	-	190.673	1.354.331	-	1.354.331
Aquisições a ratear	1.419.139	-	1.419.139	1.350.845	-	1.350.845
	5.768.805	**-**	**5.768.805**	**6.946.994**	**-**	**6.946.994**
	38.496.886	**(12.635.832)**	**25.861.054**	**37.312.221**	**(12.125.684)**	**25.186.537**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2024	**1.435.317**	**1.205.398**	**298.099**	**58.574**	**3.936**	**109.804**	**(27.035)**	**3.084.093**
Ingressos[1]	-	-	-	-	-	46.084	-	46.084
Transferências	53.768	401	(239)	-	140	(54.070)	-	-
Baixas	(1.615)	-	-	-	(32)	-	-	(1.647)
Depreciação	(59.278)	(57.022)	(14.764)	(3.840)	(266)	-	909	(134.261)
Saldos em 30.06.2025	**1.428.192**	**1.148.777**	**283.096**	**54.734**	**3.778**	**101.818**	**(26.126)**	**2.994.269**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente, a modernização da UHE Salto Osório, no montante de R$ 33.652.

	Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2024	**15.010.465**	**2.215.934**	**702.177**	**329.310**	**8.692**	**6.946.994**	**(27.035)**	**25.186.537**
Ingressos[1]	-	-	-	24.248	-	883.875	-	908.123
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	20.831	-	20.831
Remensuração	-	-	-	8.055	-	-	-	8.055
Aquisição de subsidiária[2]	(16.552)	-	-	-	-	-	-	(16.552)
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	-	275.990	-	275.990
Transferências	2.399.773	(52.727)	10.032	-	1.807	(2.358.885)	-	-
Baixas	(5.009)	-	-	-	(57)	-	-	(5.066)
Depreciação	(400.305)	(79.961)	(26.250)	(9.293)	(1.964)	-	909	(516.864)
Saldos em 30.06.2025	**16.988.372**	**2.083.246**	**685.959**	**352.320**	**8.478**	**5.768.805**	**(26.126)**	**25.861.054**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R$ 326.306 à construção da Maracanã; (ii) R$ 330.208 à construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (iii) R$ 133.836 à expansão do Conjunto Fotovoltaico Paracatu; (iv) R$ 33.652 referente à modernização da UHE Salto Osório; e (v) R$ 24.930 à modernização da UHE Jaguara.
(2) Processo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos, maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

Notas Explicativas

NOTA 11. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL CONTROLADORA

Direito de extensão de concessão	até 2040	Direito de uso de ativos	até 2036

INTANGÍVEL CONSOLIDADO

Direito de extensão de concessão	até 2048	Direitos de projetos - Solar em operação	até 2051
Bonificação pela outorga Usinas cotistas	até 2048	Direito de projetos – Novo Estado	até 2048
Direitos de projetos - Eólicos em operação	até 2056	Direito de uso de ativos	até 2047
Direito de projetos – ENGIE Brasil Solar I	até 2053		

c) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.355.245	(547.922)	1.807.323	2.397.705	(484.761)	1.912.944
Direito de uso de ativos	323.836	(162.504)	161.332	311.114	(152.577)	158.537
	2.679.081	**(710.426)**	**1.968.655**	**2.708.819**	**(637.338)**	**2.071.481**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.624.217	(572.661)	2.051.556	2.666.677	(503.881)	2.162.796
Bonificação pela outorga - Usinas cotistas						
Jaguara	620.327	(158.153)	462.174	620.327	(147.838)	472.489
Miranda	411.223	(104.841)	306.382	411.223	(98.004)	313.219
	1.031.550	**(262.994)**	**768.556**	**1.031.550**	**(245.842)**	**785.708**
Direitos de projetos - em operação						
Eólicos em operação	179.751	(25.895)	153.856	179.751	(23.547)	156.204
Solar em operação	29.506	(5.359)	24.147	29.506	(4.853)	24.653
Sistema de transmissão Novo Estado	236.021	(21.974)	214.047	236.021	(17.265)	218.756
	445.278	**(53.228)**	**392.050**	**445.278**	**(45.665)**	**399.613**
Direitos de projetos - em desenvolvimento						
Eólicos em construção / desenvolvimento	286.560	-	286.560	286.592	-	286.592
Solar em construção / desenvolvimento	46.110	-	46.110	46.110	-	46.110
	332.670	**-**	**332.670**	**332.702**	**-**	**332.702**
	777.948	**(53.228)**	**724.720**	**777.980**	**(45.665)**	**732.315**
Direito de uso de ativos	1.649.642	(320.993)	1.328.649	1.693.489	(285.345)	1.408.144
	6.083.357	**(1.209.876)**	**4.873.481**	**6.169.696**	**(1.080.733)**	**5.088.963**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

d) Mutação do ativo intangível

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	**1.912.944**	**158.537**	**2.071.481**
Ingressos	-	19.034	19.034
Baixas[1]	(42.460)	(28)	(42.488)
Amortização	(63.161)	(16.211)	(79.372)
Saldos em 30.06.2025	**1.807.323**	**161.332**	**1.968.655**

(1) Alienação de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.162.796**	**785.708**	**732.315**	**1.408.144**	**5.088.963**
Ingressos	-	-	-	23.095	23.095
Baixas[1]	(42.460)	-	(32)	(9.032)	(51.524)
Aquisição de subsidiárias[2]	-	-	-	(51.623)	(51.623)
Amortização	(68.780)	(17.152)	(7.563)	(41.935)	(135.430)
Saldos em 30.06.2025	**2.051.556**	**768.556**	**724.720**	**1.328.649**	**4.873.481**

(1) Alienação de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.
(2) Processo de avaliação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos, para maiores detalhes, vide Nota 9 – Investimentos.

Notas Explicativas

NOTA 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fornecedores de imobilizado e intangível	26.414	23.799	365.238	627.245
Fornecedores de materiais e serviços	53.055	77.331	147.425	208.201
Encargos de uso da rede elétrica	40.522	40.407	82.573	76.748
Energia elétrica comprada para revenda	206.759	158.524	80.474	112.771
Arrendamentos a pagar	7.691	6.722	44.456	38.459
Transações no mercado de curto prazo	11.482	-	11.862	114
Operações de *trading*	-	-	27.997	36.343
Passivo circulante	**345.923**	**306.783**	**760.025**	**1.099.881**
Arrendamentos a pagar	60.655	54.541	348.522	315.538
Fornecedores de imobilizado e intangível	6.650	6.650	9.585	8.349
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	8.681	8.239
Passivo não circulante[1]	**67.305**	**61.191**	**366.788**	**332.126**
	413.228	**367.974**	**1.126.813**	**1.432.007**

(1) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes", mais detalhes vide nota 19.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 28 dias e sobre os saldos não há incidência de juros, exceto por estimativas de desembolsos futuros de imobilizado, apresentadas nas rubricas de "Fornecedores de imobilizado e intangível", cuja expectativa de pagamento reflete na segregação entre circulante e não circulante.

NOTA 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de seis meses findo em 30.06.2025, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

a) Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos de operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*				
Ativo circulante				
Hedge de fluxo de caixa - obrigações	-	-	502	54.670
	-	**-**	**502**	**54.670**
Ativo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	65.648	55.305	65.648	55.305
	65.648	**55.305**	**65.648**	**55.305**
Posições ativas	**65.648**	**55.305**	**66.150**	**109.975**
Passivo circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(43.058)	(5.435)	(43.058)	(5.435)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(566)	-
	(43.058)	**(5.435)**	**(43.624)**	**(5.435)**
Passivo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(98.458)	(357.296)	(98.458)	(357.296)
	(98.458)	**(357.296)**	**(98.458)**	**(357.296)**
Posições passivas	**(141.516)**	**(362.731)**	**(142.082)**	**(362.731)**
Posições líquidas	**(75.868)**	**(307.426)**	**(75.932)**	**(252.756)**
***Hedge* de valor justo – empréstimos e debêntures**	**(75.868)**	**(307.426)**	**(75.868)**	**(307.426)**
***Hedge* de fluxo de caixa – obrigações**	**-**	**-**	**(64)**	**54.670**
Posições líquidas	**(75.868)**	**(307.426)**	**(75.932)**	**(252.756)**

Notas Explicativas

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures

Em 30.06.2025, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora e consolidado
Passivo em 31.12.2024	**(307.426)**
Juros e variações monetárias	(68.431)
Variações cambiais	(110.605)
Ajuste a valor justo por meio do resultado	340.464
Amortização de juros	70.130
Passivo em 30.06.2025	**(75.868)**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantinha contratado em 30.06.2025 NDFs, com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol. Os NDFs foram contratados em 21.11.2022 e o valor nocional, em 30.06.2025, era de US$ 4.172 mil os quais estão firmados com o Itaú e têm seus vencimentos entre julho e novembro de 2025.

Em 30.06.2025, as perdas não realizadas dos referidos NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R$ 64 (R$ 54.670 em 31.12.2024). A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". As empresas do conjunto Fotovoltaico Assú Sol possuem regime tributário no lucro presumido. Dessa forma, a Companhia não constituiu impostos fiscais diferidos sobre os efeitos desta operação.

a.3) (Perdas) ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As (perdas) ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa originados no período que estão apresentadas na "Demonstração dos resultados abrangentes" são as seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	(55.974)	339.344
(Perdas) ganhos não realizados em operações de HFC	**(55.974)**	**339.344**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.06.2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação das taxas de juros e índices	30.06.2025	30.06.2026	Provável	Δ + 25% (1)	Administração
TJLP	8,7%	9,0%	0,3 p.p.	2,3 p.p.	-0,7 p.p.
CDI	14,9%	12,4%	-2,5 p.p.	3,1 p.p.	0,0 p.p.
IPCA	5,4%	4,7%	-0,7 p.p.	1,2 p.p.	-0,3 p.p.
IGP-M	4,4%	5,5%	1,1 p.p.	1,4 p.p.	-3,9 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2025, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2026 e demonstram os eventuais impactos adicionais de 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.06.2025	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
IPCA	12.918.545	73.010	(127.207)	33.213
Dólar – com *swap* para o CDI	792.135	14.033	(18.654)	225
TJLP	957.808	(2.050)	(14.768)	4.831
Debêntures				
IPCA	6.050.740	42.950	(74.119)	19.329
CDI	1.013.803	23.334	(31.015)	375
IPCA - com *swap* para o CDI	1.643.722	41.706	(55.546)	666
PRE – com *swap* para o CDI	3.716.200	90.152	(119.925)	1.445
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	490.752	11.501	(15.286)	185
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)				
IPCA	3.835.997	25.762	(43.232)	11.043
IGP-M	1.467.104	(9.789)	(16.413)	4.195
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	3.549.644	(23.289)	(70.086)	(33.849)

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	106.613	(103.595)	3.018	34.844	(29.139)	5.705
Não circulante	20.483	(20.202)	281	7.289	(6.986)	303
	127.096	**(123.797)**	**3.299**	**42.133**	**(36.125)**	**6.008**

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2024	**6.008**
Perda não realizada reconhecida no período	(2.709)
Saldo em 30.06.2025	**3.299**

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia.

No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto.

Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25° percentil (P25) e o 75° percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente.

A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	30.06.2025	Cenário P25	Cenário P75
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	3.299	3.255	3.471

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Instrumentos de dívida	14.969.521	11.853.514	27.583.705	24.134.936
Efeitos de *hedge*	75.868	307.426	75.868	307.426
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(13.769)	(13.545)	(438.455)	(357.369)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.100.333)	(1.659.976)	(5.660.413)	(3.958.758)
Dívida líquida	**11.931.287**	**10.487.419**	**21.560.705**	**20.126.235**
Patrimônio líquido	**12.309.470**	**11.266.701**	**13.413.295**	**12.280.398**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**1,0**	**0,9**	**1,6**	**1,6**

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Controladora					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	345.923	18.953	16.404	88.167	469.447	413.228
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	853.585	1.675.833	1.729.326	3.455.979	7.714.723	5.238.262
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	453.497	1.039.047	441.839	2.580.008	4.514.391	2.839.475
Debêntures[1]	2.715.267	4.199.188	4.320.724	7.275.591	18.510.770	12.130.046
	4.368.272	**6.933.021**	**6.508.293**	**13.399.745**	**31.209.331**	**20.621.011**

	Consolidado					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	759.329	84.839	88.764	947.333	1.880.265	1.126.813
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	862.573	1.693.572	1.747.065	3.523.241	7.826.451	5.303.101
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	1.610.062	3.298.592	2.622.772	13.392.889	20.924.315	14.668.488
Debêntures[1]	2.454.430	4.607.554	4.371.958	7.390.960	18.824.902	12.424.465
Ações preferenciais resgatáveis	78.859	172.968	205.407	560.206	1.017.440	490.752
	5.765.253	**9.857.525**	**9.035.966**	**25.814.629**	**50.473.373**	**34.013.619**

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

f) Categoria dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	3.045.582	1.640.401	5.429.233	3.727.076
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	65.648	55.305	65.648	55.305
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	127.096	42.133
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	54.751	19.575	231.180	231.682
Contas a receber de clientes	N.A.	561.215	577.797	1.048.752	1.182.340
Depósitos vinculados	N.A.	40.952	41.675	489.239	397.956
Ativo financeiro de concessão	N.A.	-	-	3.549.644	3.465.079
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	502	54.670
		3.768.148	**2.334.753**	**10.941.294**	**9.156.241**
Passivos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos em moeda estrangeira	Nível 2	792.135	874.171	792.135	874.171
Debêntures	Nível 2	5.359.922	2.885.585	5.359.922	2.885.585
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	141.516	362.731	141.516	362.731
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	123.797	36.125
Custo amortizado					
Fornecedores	N.A.	413.228	367.974	1.126.813	1.432.007
Empréstimos em moeda nacional	N.A.	2.047.340	1.633.830	13.876.353	12.969.109
Ações preferenciais resgatáveis	N.A.	-	-	490.752	487.287
Debêntures	N.A.	6.770.124	6.459.928	7.064.543	6.918.784
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	N.A.	5.238.262	5.304.952	5.303.101	5.369.104
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos[1]	N.A.	-	-	30.232	30.932
Ressarcimento às distribuidoras[1]	N.A.	-	-	447.846	417.217
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	566	-
		20.762.527	**17.889.171**	**34.757.576**	**31.783.052**

(1) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças significativas entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

Notas Explicativas

	Controladora			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.047.340	2.083.015	1.633.830	1.667.666
Empréstimos em moeda estrangeira	792.135	792.132	874.171	874.168
Debêntures	12.130.046	11.493.806	9.345.513	8.750.727
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.238.262	4.834.430	5.304.952	5.119.353
	20.207.783	**19.203.383**	**17.158.466**	**16.411.914**

	Consolidado			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	3.549.644	3.240.286	3.465.079	3.482.187
	3.549.644	**3.240.286**	**3.465.079**	**3.482.187**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13.876.353	14.032.973	12.969.109	13.306.199
Empréstimos em moeda estrangeira	792.135	792.132	874.171	874.168
Ações preferenciais resgatáveis	490.752	506.977	487.287	504.381
Debêntures	12.424.465	12.319.776	9.804.369	9.527.744
Concessões a pagar (Uso de Bem Público)	5.303.101	4.894.227	5.369.104	5.182.139
	32.886.806	**32.546.085**	**29.504.040**	**29.394.631**

NOTA 14. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de empréstimos e financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	2.839.475	2.508.001	14.668.488	13.843.280
Debêntures	12.130.046	9.345.513	12.424.465	9.804.369
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	490.752	487.287
	14.969.521	**11.853.514**	**27.583.705**	**24.134.936**
Passivo circulante	2.364.990	1.659.643	2.818.233	2.620.932
Passivo circulante	12.604.531	10.193.871	24.765.472	21.514.004
Instrumentos de dívida	**14.969.521**	**11.853.514**	**27.583.705**	**24.134.936**

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	41.633	1.997.493	2.039.126	-	1.629.543	1.629.543
Encargos	8.214	-	8.214	4.287	-	4.287
	49.847	**1.997.493**	**2.047.340**	**4.287**	**1.629.543**	**1.633.830**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	182.584	182.688	365.272	180.305	173.482	353.787
ENGIE – 7ª emissão	372.664	332.767	705.431	360.448	322.358	682.806
ENGIE – 9ª emissão	667.609	1.565.645	2.233.254	659.726	1.504.508	2.164.234
ENGIE – 10ª emissão	10.140	438.117	448.257	10.020	424.004	434.024
ENGIE – 11ª emissão	-	2.529.733	2.529.733	-	2.450.668	2.450.668
ENGIE – 12ª emissão	499.485	1.443.441	1.942.926	-	1.791.382	1.791.382
ENGIE – 13ª emissão	-	1.428.045	1.428.045	-	1.241.523	1.241.523
ENGIE – 14ª emissão	-	2.036.421	2.036.421	-	-	-
Encargos	325.065	115.642	440.707	162.401	64.688	227.089
	2.057.547	**10.072.499**	**12.130.046**	**1.372.900**	**7.972.613**	**9.345.513**
	2.107.394	**12.069.992**	**14.177.386**	**1.377.187**	**9.602.156**	**10.979.343**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	-	534.539	534.539	-	591.715	591.715
MUFG[1]	251.474	-	251.474	275.387	-	275.387
Encargos	6.122	-	6.122	7.069	-	7.069
	257.596	**534.539**	**792.135**	**282.456**	**591.715**	**874.171**
Instrumentos de dívida	**2.364.990**	**12.604.531**	**14.969.521**	**1.659.643**	**10.193.871**	**11.853.514**

(1) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Os saldos dos instrumentos de dívida na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**2.364.990**	**12.604.531**	**14.969.521**	**1.659.643**	**10.193.871**	**11.853.514**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(65.648)	(65.648)	-	(55.305)	(55.305)
Posição passiva[1]	43.058	98.458	141.516	5.435	357.296	362.731
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*	**2.408.048**	**12.637.341**	**15.045.389**	**1.665.078**	**10.495.862**	**12.160.940**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	612.749	11.063.742	11.676.491	532.699	10.318.983	10.851.682
BNB	43.521	1.346.185	1.389.706	42.170	1.255.903	1.298.073
BASA	24.600	752.220	776.820	24.000	764.808	788.808
Encargos	33.336	-	33.336	30.546	-	30.546
	714.206	**13.162.147**	**13.876.353**	**629.415**	**12.339.694**	**12.969.109**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	182.584	182.688	365.272	180.305	173.482	353.787
ENGIE – 7ª emissão	372.664	332.767	705.431	360.448	322.358	682.806
ENGIE – 9ª emissão	667.609	1.565.645	2.233.254	659.726	1.504.508	2.164.234
ENGIE – 10ª emissão	10.140	438.117	448.257	10.020	424.004	434.024
ENGIE – 11ª emissão	-	2.529.733	2.529.733	-	2.450.668	2.450.668
ENGIE – 12ª emissão	-	1.443.441	1.443.441	-	1.292.154	1.292.154
ENGIE – 13ª emissão	-	1.428.045	1.428.045	-	1.241.523	1.241.523
ENGIE – 14ª emissão	-	2.036.421	2.036.421	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	189.095	198.734	387.829	182.255	281.320	463.575
Miranda – 1ª emissão	130.228	138.618	268.846	124.329	195.053	319.382
São Pedro II - 1ª emissão	9.704	97.389	107.093	9.214	99.127	108.341
São Pedro IV - 1ª emissão	8.323	83.532	91.855	7.903	85.023	92.926
Encargos	263.346	115.642	378.988	164.719	36.230	200.949
	1.833.693	**10.590.772**	**12.424.465**	**1.698.919**	**8.105.450**	**9.804.369**
Ações preferenciais resgatáveis	**12.738**	**478.014**	**490.752**	**10.142**	**477.145**	**487.287**
	2.560.637	**24.230.933**	**26.791.570**	**2.338.476**	**20.922.289**	**23.260.765**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	-	534.539	534.539	-	591.715	591.715
MUFG[1]	251.474	-	251.474	275.387	-	275.387
Encargos	6.122	-	6.122	7.069	-	7.069
	257.596	**534.539**	**792.135**	**282.456**	**591.715**	**874.171**
Instrumentos de dívida	**2.818.233**	**24.765.472**	**27.583.705**	**2.620.932**	**21.514.004**	**24.134.936**

(1) MUFG Bank LTD. é a nova denominação do Bank of Tokyo.

Os saldos dos instrumentos de dívida no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis	**2.818.233**	**24.765.472**	**27.583.705**	**2.620.932**	**21.514.004**	**24.134.936**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(65.648)	(65.648)	-	(55.305)	(55.305)
Posição passiva[1]	43.058	98.458	141.516	5.435	357.296	362.731
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*	**2.861.291**	**24.798.282**	**27.659.573**	**2.626.367**	**21.815.995**	**24.442.362**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2024	**2.508.001**	**9.345.513**	**11.853.514**	**13.843.280**	**9.804.369**	**487.287**	**24.134.936**
Ingressos	297.392	1.955.869	**2.253.261**	809.250	1.955.869	-	**2.765.119**
Juros	67.690	477.474	**545.164**	93.803	472.788	35.150	**601.741**
Variações monetárias	57.020	187.887	**244.907**	356.610	218.535	-	**575.145**
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	275.990	-	-	**275.990**
Variações cambiais	(110.605)	-	**(110.605)**	(110.605)	-	-	**(110.605)**
Ajuste a valor justo	28.988	416.212	**445.200**	28.988	416.212	-	**445.200**
Amortização de principal	-	-	-	(307.875)	(160.614)	-	**(468.489)**
Amortização de juros	(9.011)	(252.909)	**(261.920)**	(320.953)	(282.694)	(31.685)	**(635.332)**
Saldos em 30.06.2025	**2.839.475**	**12.130.046**	**14.969.521**	**14.668.488**	**12.424.465**	**490.752**	**27.583.705**

b.1) Principais transações realizadas em 2025

b.1.1) Debêntures em moeda nacional

b.1.1.1) Emissão de novas debêntures

Em 14.03.2025, ocorreu a liquidação financeira da 14ª emissão de debêntures simples pela controladora, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022, no montante total de R$ 2.000.000 (R$ 1.955.869, líquidos dos custos de emissão). A fim de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros da emissão, a Companhia contratou operações de *swap* no período da liquidação, para ambas as series. A operação de *swap* referente à Série 1 foi contratada com Banco Safra, enquanto para a série 2 foram contratadas 2 operações de *swap* juntos aos Bancos XP Investimentos e Santander, nos montantes de R$ 812.500 e R$ 187.500, respectivamente. Os recursos provenientes dessa emissão de debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Companhia e à formação de capital de giro.

			Condições de pagamento			
Debênture	Valor	Quantidade	Remuneração (a.a.)	Vencimento	Principal	Juros
14ª Emissão – Série 1	1.000.000	1.000.000	14,3509% com *swap* para CDI - 0,29%	01.2032	2 parcelas anuais a partir de 01.2031	Anuais a partir de 01.2027
14ª Emissão – Série 2	1.000.000	1.000.000	IPCA + 7,5568% com *swap* para CDI -0,23%	01.2032	2 parcelas anuais a partir de 01.2031	Anuais a partir de 01.2027

b.1.2) Financiamentos em moeda nacional

b.1.2.1) Liberação de financiamentos

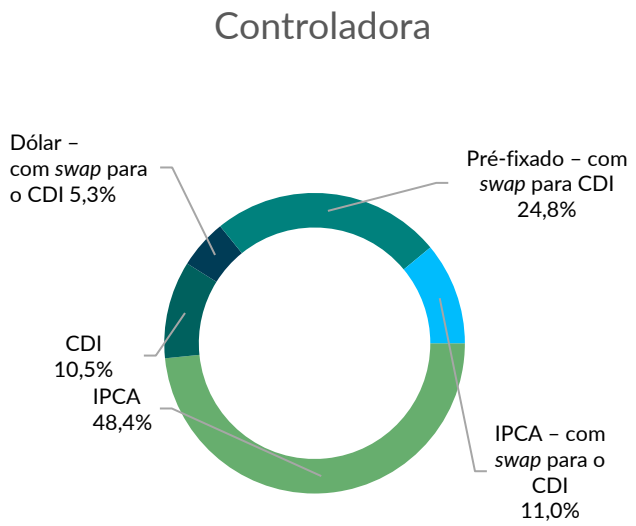
Em maio de 2025, foi liberado o montante de R$ 300.000 (R$ 297.392, líquidos dos custos de captação) para a controladora, referente ao financiamento com o BNDES contratado em 2024. Além dessa liberação, na controladora, foi concedida a liberação no montante de R$ 112.500 (sem deduções referentes a custos de captação) para as controladas indiretas Assu Sol 1, 2, 3, 5 e 8, referente ao restante da totalidade do valor dos créditos dos financiamentos com o BNB contratados em 2024. os recursos destinados ao financiamento da construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol.

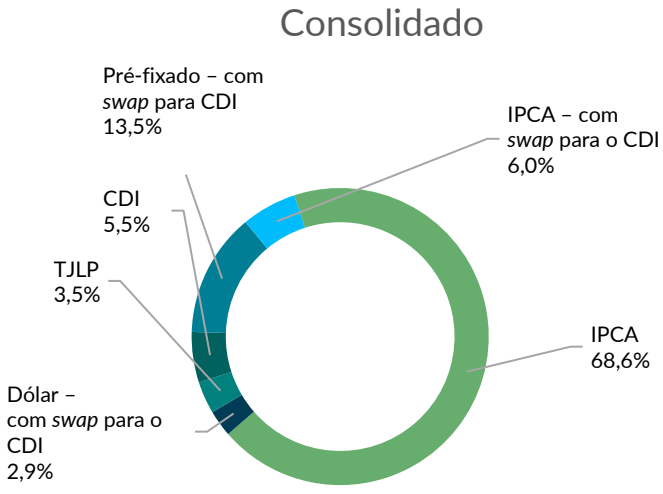
Ainda em maio de 2025, foi liberado o montante de R$ 406.995 (R$ 399.358, líquidos dos custos de captação) para as controladas indiretas que compõem o Conjunto Eólico Santo Agostinho, referente ao financiamento com o BNDES contratado em 2021. Os recursos serão destinados ao financiamento da construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho.

Notas Explicativas

c) Composição das dívidas por indexadores e moeda

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda nacional				
TJLP	-	-	957.808	994.475
IPCA	2.047.340	1.633.830	12.918.545	11.974.634
Moeda estrangeira – com *hedge*				
Dólar – com *swap* para o CDI	792.135	874.171	792.135	874.171
	2.839.475	**2.508.001**	**14.668.488**	**13.843.280**
Debêntures				
IPCA	5.193.321	4.923.676	6.050.740	5.910.218
CDI	1.576.803	1.536.252	1.013.803	1.008.566
IPCA – com *swap* para o CDI	1.643.722	575.402	1.643.722	575.402
PRE – com *swap* para o CDI	3.716.200	2.310.183	3.716.200	2.310.183
	12.130.046	**9.345.513**	**12.424.465**	**9.804.369**
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	-	-	490.752	487.287
	14.969.521	**11.853.514**	**27.583.705**	**24.134.936**





Notas Explicativas

d) Vencimentos dos instrumentos de dívida apresentados no passivo não circulante

	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Julho a dezembro de 2026	581.256	945.293	1.526.549	(4.746)	1.521.803
2027	94.017	930.891	1.024.908	16.245	1.041.153
2028	94.856	1.151.962	1.246.818	34.482	1.281.300
2029	95.776	1.185.828	1.281.604	20.163	1.301.767
2030	96.783	1.501.457	1.598.240	41.986	1.640.226
2031 a 2035	502.726	3.900.310	4.403.036	(75.320)	4.327.716
2036 a 2040	539.887	170.558	710.445	-	710.445
2041 a 2045	433.476	170.633	604.109	-	604.109
2046	93.255	115.567	208.822	-	208.822
Total	**2.532.032**	**10.072.499**	**12.604.531**	**32.810**	**12.637.341**

	Consolidado					
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Julho a dezembro de 2026	903.918	1.122.868	11.630	2.038.416	(4.746)	2.033.670
2027	753.490	1.118.096	10.761	1.882.347	16.245	1.898.592
2028	773.575	1.171.236	28.261	1.973.072	34.482	2.007.554
2029	784.782	1.205.873	40.761	2.031.416	20.163	2.051.579
2030	794.458	1.522.326	50.761	2.367.545	41.986	2.409.531
2031 a 2035	4.074.854	3.993.615	335.840	8.404.309	(75.320)	8.328.989
2036 a 2040	3.478.284	170.558	-	3.648.842	-	3.648.842
2041 a 2045	2.035.125	170.633	-	2.205.758	-	2.205.758
2046 a 2047	98.200	115.567	-	213.767	-	213.767
Total	**13.696.686**	**10.590.772**	**478.014**	**24.765.472**	**32.810**	**24.798.282**

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 14 – Instrumentos de dívida das demonstrações financeiras de 31.12.2024. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos não geraram inadimplemento pela Companhia e suas controladas. Os compromissos são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos, exceto os contratos da controladora, os quais são apurados trimestralmente.

Notas Explicativas

NOTA 15. CONCESSÕES A PAGAR (Uso de Bem Público)

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Usina Hidrelétrica Cana Brava	3.128.939	3.158.133	3.128.939	3.158.133
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.467.104	1.509.346	1.467.104	1.509.346
Usina Hidrelétrica São Salvador	642.219	637.473	642.219	637.473
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	64.839	64.152
	5.238.262	**5.304.952**	**5.303.101**	**5.369.104**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	812.218	789.209	820.757	796.725
Passivo não circulante	4.426.044	4.515.743	4.482.344	4.572.379
	5.238.262	**5.304.952**	**5.303.101**	**5.369.104**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	**5.304.952**	**5.369.104**
Atualização do valor presente	241.036	243.425
Variações monetárias	104.767	107.420
Amortizações	(412.493)	(416.848)
Saldos em 30.06.2025	**5.238.262**	**5.303.101**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro 2026	384.211	388.132
2027	717.883	725.185
2028	655.206	661.844
2029	598.155	604.189
2030	546.109	551.594
2031 a 2035	1.480.526	1.501.316
2036 a 2038	43.954	50.084
Concessões a pagar	**4.426.044**	**4.482.344**

NOTA 16. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	33.640	220.406	254.046	31.791	230.071	261.862
Contribuição e custo do serviço corrente	46	-	46	46	-	46
Déficit não contratado	2.839	2.018	4.857	447	1.906	2.353
Passivo atuarial registrado	**36.525**	**222.424**	**258.949**	**32.284**	**231.977**	**264.261**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

Notas Explicativas

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Controladora e Consolidado
	PREVIG
Julho a dezembro de 2026	17.083
2027	36.261
2028	38.335
2029	37.692
2030	20.512
2031 a 2035	70.523
	220.406

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Planos				
	PREVIG BD-2	PREVIG BD-1	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2024	**261.862**	**46**	**-**	**2.353**	**264.261**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	-	-	98	98
Pagamentos de obrigações contratadas	(23.292)	-	-	(111)	(23.403)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	17.869	-	-	125	17.994
Passivo registrado em 30.06.2025	**256.439**	**46**	**-**	**2.465**	**258.950**

NOTA 17. PROVISÕES

a) Composição das provisões

A composição das contingências de riscos prováveis de desembolso futuro e das provisões de desmobilização de ativos de geração é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	23.637	22.564	39.177	39.209
Ambientais	26.568	24.284	26.568	24.284
Benefícios de aposentadoria	5.356	3.764	5.355	3.764
Ações diversas	5.024	6.039	11.411	11.567
	60.585	**56.651**	**82.511**	**78.824**
Fiscais				
ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	120.382	122.701	120.382
Ações diversas	11.964	7.239	12.863	8.105
	134.665	**127.621**	**135.564**	**128.487**
Trabalhistas	**31.300**	**30.623**	**31.534**	**30.843**
Desmobilização de ativos de geração	**-**	**-**	**401.535**	**366.094**
	226.550	**214.895**	**651.144**	**604.248**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.531	5.531	5.833	5.819
Passivo não circulante	221.019	209.364	645.311	598.429
	226.550	**214.895**	**651.144**	**604.248**

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	**1.764.381**	**1.705.491**	**1.782.136**	**1.709.570**
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	909.389	876.866	909.389	876.866
Contingências vinculadas a subsidiária alienada	631.272	603.499	631.272	603.499
Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	95.349	91.238	95.349	91.238
Denúncia espontânea	13.651	13.398	13.651	13.398
Outros	114.720	120.490	132.475	124.569
Cíveis	**58.728**	**54.182**	**84.135**	**132.753**
Trabalhistas	**9.755**	**6.230**	**9.837**	**6.308**
	1.832.864	**1.765.903**	**1.876.108**	**1.848.631**

Nos seis meses de 2025 não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 17 – Provisões e depósitos judiciais, das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	186.664	188.228	258.532	191.158
Cíveis	482.423	450.669	533.948	452.906
Trabalhistas	133.914	123.878	156.612	144.580
	803.001	**762.775**	**949.092**	**788.644**

Notas Explicativas

NOTA 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social

a.1) Composição

	Controladora				
	30.06.2025				31.12.2024
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	1.807.323	451.831	162.659	614.490	650.401
Depreciação acelerada	993.680	248.420	89.431	337.851	334.493
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	309.829	77.457	27.885	105.342	115.181
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
AVJ e AVM sobre debêntures	60.470	15.118	5.442	20.560	162.071
Encargos financeiros capitalizados	49.045	12.261	4.414	16.675	17.071
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	24.680	6.170	2.221	8.391	16.226
Outros	235.633	58.908	21.207	80.115	82.300
		925.917	**333.330**	**1.259.247**	**1.452.778**
Ativo:					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	145.421	36.355	13.088	49.443	49.443
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	95.974	23.994	8.638	32.632	29.456
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	92.347	23.087	8.311	31.398	33.705
Perdas não realizadas em operações de *hedge*	69.505	17.376	6.255	23.631	100.339
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	4.885	1.221	440	1.661	809
Outros	92.662	23.166	8.339	31.505	33.101
		168.098	**60.514**	**228.612**	**304.407**
Valor líquido		**757.819**	**272.816**	**1.030.635**	**1.148.371**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2025				31.12.2024
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	3.432.514	858.129	308.926	1.167.055	1.074.846
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	2.046.705	511.676	184.203	695.879	571.095
Repactuação do risco hidrológico	2.051.556	495.955	184.640	680.595	717.422
Depreciação acelerada	1.360.254	305.724	122.423	428.147	414.293
Apropriação dos encargos financeiros	1.192.607	298.152	107.335	405.487	318.910
Intangível de bonificação pela outorga	637.237	159.309	57.351	216.660	202.531
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	309.829	77.457	27.885	105.342	115.181
Valor justo de direitos de projeto adquirido	214.047	53.512	19.264	72.776	74.380
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
AVJ e AVM sobre debêntures	60.470	15.118	5.442	20.560	162.071
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	27.979	6.995	2.518	9.513	19.077
Outros	257.296	64.207	23.157	87.364	89.534
		2.901.986	**1.063.215**	**3.965.201**	**3.834.375**
Ativo:					
RBO	2.418.393	604.598	217.655	822.253	758.284
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	613.862	153.466	55.248	208.714	211.794
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	162.068	40.517	14.586	55.103	54.954
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	122.701	30.675	11.043	41.718	40.930
Custo de gestão de infraestrutura da usina	120.699	30.175	10.863	41.038	40.833
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	106.691	25.385	9.602	34.987	32.116
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	92.347	23.087	8.311	31.398	33.705
Perdas não realizados em operações de *hedge*	69.501	17.375	6.255	23.630	100.339
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	4.885	1.221	440	1.661	809
Outros	125.789	31.447	11.321	42.768	44.784
		970.170	**349.724**	**1.319.894**	**1.335.172**
Valor líquido		**1.931.816**	**713.491**	**2.645.307**	**2.499.203**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		1.948.769	719.596	2.668.365	2.519.353
Ativo[1]		(16.953)	(6.105)	(23.058)	(20.150)
Total		**1.931.816**	**713.491**	**2.645.307**	**2.499.203**

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

c.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2024	**1.148.371**	**2.499.203**
Impostos diferidos no resultado	(117.736)	146.104
Saldos em 30.06.2025	**1.030.635**	**2.645.307**

Notas Explicativas

c.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2025	16.458	35.203	49.956	57.405
2026	49.569	117.081	120.670	285.758
2027	47.370	73.365	110.846	225.247
2028	50.895	96.110	106.393	238.532
2029	22.657	100.538	76.813	233.765
2030 a 2032	8.079	385.934	157.094	746.538
2033 a 2035	15.858	260.329	164.494	542.143
2036 a 2038	5.133	67.690	148.907	315.230
2039 em diante	12.593	122.997	384.721	1.320.583
	228.612	**1.259.247**	**1.319.894**	**3.965.201**

b) Conciliação dos tributos no resultado

	Controladora							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2025		2024		2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**414.688**	**414.688**	**874.409**	**874.409**	**1.176.340**	**1.176.340**	**3.102.187**	**3.102.187**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(103.672)**	**(37.322)**	**(218.602)**	**(78.697)**	**(294.085)**	**(105.871)**	**(775.547)**	**(279.197)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	179.189	64.508	215.731	77.663	366.406	131.906	371.003	133.561
Incentivos fiscais[1]	131	-	(581)	-	281	-	1.622	-
Outros	(1.079)	(162)	1.907	(535)	7.161	2.846	2.593	(833)
	74.569	**27.024**	**(1.545)**	**(1.569)**	**79.763**	**28.881**	**(400.329)**	**(146.469)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	11.988	4.429	22.732	7.106	(6.711)	(2.381)	(363.493)	(133.339)
Diferido	62.581	22.595	(24.277)	(8.675)	86.474	31.262	(36.836)	(13.130)
	74.569	**27.024**	**(1.545)**	**(1.569)**	**79.763**	**28.881**	**(400.329)**	**(146.469)**
Alíquota efetiva[2]	**-18,0%**	**-6,5%**	**0,2%**	**0,2%**	**-6,8%**	**-2,5%**	**12,9%**	**4,7%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.
(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no ano de 2024, assim como pela realização do diferido por meio da alienação, em 2025, de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2025		2024		2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**733.994**	**733.994**	**1.178.346**	**1.178.346**	**1.832.875**	**1.832.875**	**3.572.950**	**3.572.950**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(183.499)**	**(66.060)**	**(294.587)**	**(106.052)**	**(458.219)**	**(164.959)**	**(893.238)**	**(321.566)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	49.758	17.913	38.107	13.719	91.453	32.923	78.491	28.257
Incentivos fiscais[1]	15.955	-	18.262	-	36.854	-	40.274	-
Variação entre bases do lucro real e presumido	36.395	11.690	70.333	26.768	45.232	13.463	105.081	37.829
Outros	(34.221)	(14.469)	(50.612)	(23.347)	(26.830)	(8.987)	(63.296)	(29.483)
	(115.612)	**(50.926)**	**(218.497)**	**(88.912)**	**(311.510)**	**(127.560)**	**(732.688)**	**(284.963)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(94.960)	(44.056)	(129.509)	(56.942)	(200.248)	(92.718)	(579.278)	(229.867)
Diferido	(20.652)	(6.870)	(88.988)	(31.970)	(111.262)	(34.842)	(153.410)	(55.096)
	(115.612)	**(50.926)**	**(218.497)**	**(88.912)**	**(311.510)**	**(127.560)**	**(732.688)**	**(284.963)**
Alíquota efetiva[2]	**15,8%**	**6,9%**	**18,5%**	**7,5%**	**17,0%**	**7,0%**	**20,5%**	**8,0%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido. Em 2024, a controlada Companhia Energética Estreito obteve junto ao órgão competente a aprovação da renovação do benefício SUDENE, para o período de 01.01.2024 a 31.12.2033.
(2) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelas alienações societárias realizadas no ano de 2024, assim como pela realização do diferido por meio da alienação, em 2025, de ativo regulatório associado ao período de extensão compensatória do Consórcio UHE Machadinho, com uma das consorciadas.

NOTA 19. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	447.846	417.217
Fornecedores[1]	67.305	61.191	366.788	332.126
Adiantamento de clientes	-	-	274.006	298.330
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*[2]	141.516	362.731	142.082	362.731
Obrigações com programa de P&D	10.943	9.667	32.410	29.799
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-	-	30.232	30.932
Dividendos e JCP não reclamados	9.547	14.092	9.728	14.273
Outras contas a pagar	36.382	26.759	119.156	126.679
	265.693	**474.440**	**1.422.248**	**1.612.087**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	95.560	51.580	551.550	496.338
Passivo não circulante	170.133	422.860	870.698	1.115.749
	265.693	**474.440**	**1.422.248**	**1.612.087**

(1) Mais informações vide Nota 12 - Fornecedores.
(2) Mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

a) Ressarcimentos às distribuidoras

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu, Floresta e ENGIE Energia Solar I. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia. Em 30.06.2025, as movimentações decorrem do reconhecimento de novos montantes de ressarcimento às distribuidoras, os quais foram atenuados pela realização de saldos de ressarcimento de exercícios anteriores.

b) Obrigações vinculadas à aquisição de ativos

A Companhia, por meio de suas controladas, mantinha registrados os seguintes montantes:

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Ajuste do preço de compra		
Solairedirect	19.800	19.800
Aquisição dos direitos de desenvolvimento de projetos		
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	5.513	5.860
Conjunto Eólico Santo Agostinho	3.143	3.054
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	1.776	2.218
	10.432	**11.132**
	30.232	**30.932**

c) Autoprodução por equiparação

Em fevereiro, março e maio de 2025, a EBE concluiu a venda de ações ordinárias da Assuruá Participações I S.A., Assuruá Participações II S.A. e Assuruá Participações III S.A, respectivamente. As transações têm por objetivo a comercialização de energia na modalidade de autoprodução. Essas transações permitem que o detentor das ações ordinárias adquira energia com isenção tarifária até o limite de sua participação na SPE. Para fins de reconhecimento, a venda se trata de um instrumento com opção de recompra, o CPC 39 (IAS 32) item 16A determina que tal instrumento seja classificado como passivo financeiro e não como item de patrimônio, assim não se espera impacto nos Investimentos, o respectivo passivo foi contabilizado na rubrica “Outros passivos não circulantes”.

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2025 e 31.12.2024.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2025 e 31.12.2024, era R$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2025, era de R$ 15,09 (R$ 13,81 por ação em 31.12.2024).

Notas Explicativas

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2025 e 31.12.2024, era este:

	30.06.2025 / 31.12.2024	
Acionistas	**Lote de ações ordinárias**	**Participação no capital**
ENGIE Brasil Participações Ltda.	560.640.791	68,71%
Banco Clássico S.A.	80.425.026	9,86%
Demais acionistas	174.861.923	21,43%
	815.927.740	**100,00%**

Em 30.06.2025 o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 65.888 ações da Companhia (50.122 em 31.12.2024).

c) Reservas de capital

Em 16.03.2022, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações da da ENGIE Solar e da Solairedirect, empresa anteriormente detentora dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta. A operação resultou no registro do montante de R$ 176.543 em reservas de capital, correspondentes à diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos e passivos transferidos.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

d.1) Custo atribuído

Conforme previsto nas normas contábeis, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC, em 01.01.2009. A contrapartida do referido ajuste, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foi registrada na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. A realização dessa reserva é registrada em contrapartida da conta “Lucros acumulados”, na medida em que a depreciação ou a baixa do ajuste a valor justo do imobilizado são reconhecidas no resultado da Companhia.

d.2) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; (ii) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG; (iii) *hedges* de fluxo de caixa sobre empréstimos/ financiamentos e debêntures em moeda estrangeira firmados, pelo Conjunto Eólico Serra do Assuruá e pelo Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; e (iv) efeitos de outros resultados abrangentes de participação em controlada em conjunto pela TAG.

Notas Explicativas

NOTA 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	782.290	708.193	1.570.596	1.426.648
Ambiente de Contratação Livre[2]	845.666	323.408	1.734.606	814.081
Transações de energia no mercado de curto prazo	24.855	58.826	27.351	114.044
Outras receitas	20.852	19.982	46.177	42.540
	1.673.663	**1.110.409**	**3.378.730**	**2.397.313**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(148.295)	(96.751)	(300.034)	(209.655)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.677)	(7.863)	(16.953)	(18.419)
ICMS	(6.075)	(5.351)	(11.566)	(10.047)
ISSQN	(1.013)	(988)	(1.982)	(1.950)
	(164.060)	**(110.953)**	**(330.535)**	**(240.071)**
Receita operacional líquida	**1.509.603**	**999.456**	**3.048.195**	**2.157.242**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

	Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	1.120.407	1.109.919	2.316.339	2.211.064
Ambiente de Contratação Livre[2]	1.100.878	1.038.970	2.164.184	2.057.211
Serviços prestados	77.276	64.187	150.403	127.004
Operações de *trading*	72.612	59.357	124.324	118.778
Transações de energia no mercado de curto prazo	97.303	80.227	122.095	246.285
Indenizações	866	261.696	866	261.696
Outras receitas	16.442	7.485	30.167	16.892
	2.485.784	**2.621.841**	**4.908.378**	**5.038.930**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(210.675)	(198.310)	(416.630)	(403.480)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.565)	(11.579)	(24.954)	(25.965)
ICMS	(6.076)	(5.351)	(11.567)	(10.047)
ISSQN	(1.039)	(988)	(2.008)	(1.950)
	(230.355)	**(216.228)**	**(455.159)**	**(441.442)**
Outras				
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	455.372	54.170	810.477	82.016
Remuneração de ativo de contrato	254.721	220.948	564.293	475.424
Remuneração de ativo financeiro de concessão	120.599	120.732	271.201	255.952
	830.692	**395.850**	**1.645.971**	**813.392**
Receita operacional líquida	**3.086.121**	**2.801.463**	**6.099.190**	**5.410.880**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 22. DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos operacionais

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia[1]	584.768	120.573	1.161.838	234.109
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	107.370	112.924	214.384	225.162
Depreciação e amortização	96.224	96.445	192.167	191.793
Transações no mercado de energia de curto prazo[1]	90.644	6.924	117.312	11.335
Pessoal	53.720	53.207	104.289	100.100
Royalties	13.579	42.081	58.849	92.969
Materiais e serviços de terceiros	29.839	23.853	57.004	42.296
Seguros	13.055	11.418	25.343	21.930
Outros	12.216	3.515	21.955	18.092
	1.001.415	**470.940**	**1.953.141**	**937.786**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	992.094	462.608	1.935.982	922.007
Custo dos serviços prestados	9.321	8.332	17.159	15.779
	1.001.415	**470.940**	**1.953.141**	**937.786**

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	461.941	48.365	787.359	74.426
Depreciação e amortização	319.019	254.602	630.670	489.852
Compras de energia[1]	272.212	348.841	457.070	723.242
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	193.476	177.143	383.763	348.764
Materiais e serviços de terceiros	144.058	102.136	262.761	197.945
Transações no mercado de energia de curto prazo[1]	116.547	14.958	165.961	37.712
Pessoal	70.701	65.504	134.075	125.200
Seguros	36.965	29.254	71.334	55.076
Royalties	17.137	50.761	69.913	113.340
Outros	25.890	17.840	67.361	38.259
	1.657.946	**1.109.404**	**3.030.267**	**2.203.816**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.648.600	1.101.072	3.013.071	2.187.828
Custo dos serviços prestados	9.346	8.332	17.196	15.988
	1.657.946	**1.109.404**	**3.030.267**	**2.203.816**

(1) Para maiores informações vide item "a.1" abaixo.

Notas Explicativas

a.1) Compras de energia

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	584.768	120.573	1.161.838	234.109
	584.768	**120.573**	**1.161.838**	**234.109**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	90.644	6.924	117.312	11.335
	90.644	**6.924**	**117.312**	**11.335**

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	270.303	289.108	408.876	606.670
Operações de *trading*	-	51.940	45.485	103.489
Perdas não realizadas em operações de *trading*	1.909	7.793	2.709	13.083
	272.212	**348.841**	**457.070**	**723.242**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	116.547	14.958	165.961	37.712
	116.547	**14.958**	**165.961**	**37.712**

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e administradores	62.012	53.057	112.066	98.443
Materiais e serviços de terceiros	37.141	41.667	62.018	81.104
Depreciação e amortização	11.286	10.365	21.466	20.732
Propaganda e publicidade	5.972	4.754	10.987	9.067
Contribuições e doações	1.019	1.346	3.043	3.245
Seguros	297	373	361	658
Outros	10.063	5.804	12.606	7.339
	127.790	**117.366**	**222.547**	**220.588**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	15.340	11.896	27.023	22.262
Despesas gerais e administrativas	112.450	105.470	195.524	198.326
	127.790	**117.366**	**222.547**	**220.588**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal e administradores	64.745	53.171	116.123	98.754
Materiais e serviços de terceiros	42.368	45.147	68.602	86.333
Depreciação e amortização	11.350	10.462	21.624	20.929
Propaganda e publicidade	5.972	4.754	10.987	9.067
Contribuições e doações	3.154	2.778	6.697	5.931
Seguros	298	373	371	698
Outros	11.627	4.392	14.806	8.665
	139.514	**121.077**	**239.210**	**230.377**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	21.486	14.781	36.406	27.267
Despesas gerais e administrativas	118.028	106.296	202.804	203.110
	139.514	**121.077**	**239.210**	**230.377**

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	77.645	48.455	120.721	183.207
Renda de depósitos vinculados	1.267	783	2.320	1.583
Juros e variação monetária sobre:				
Alienação de subsidiária	4.249	4.874	9.306	9.690
Créditos e contas a receber	5.061	-	6.303	552
Depósitos judiciais	1.606	5.387	2.702	18.338
Outras receitas financeiras	1.151	3.286	11.818	3.921
	90.979	**62.785**	**153.170**	**217.291**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	407.531	201.200	790.071	436.402
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	46.538	24.668	68.431	67.293
Obrigações com benefícios de aposentadoria	15.597	8.484	17.994	16.611
Provisões	(1.217)	10.478	7.517	(7.665)
Outros	1.722	1.478	3.249	16.246
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(42.896)	111.307	(110.605)	160.164
Hedge sobre instrumentos de dívida	42.896	(111.307)	110.605	(160.164)
Ajuste a valor justo	169.291	1.961	104.736	31.907
Outras despesas financeiras	2.195	1.602	1.882	2.197
	641.657	**249.871**	**993.880**	**562.991**
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	**135.809**	**182.737**	**345.803**	**356.815**
Resultado financeiro	**686.487**	**369.823**	**1.186.513**	**702.515**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	168.349	110.799	271.810	292.959
Renda de depósitos vinculados	13.532	8.383	25.097	16.752
Juros e variação monetária sobre:				
Alienação de subsidiária	4.249	944	9.306	2.634
Créditos e contas a receber	10.648	4.874	13.302	9.690
Depósitos judiciais	2.229	5.558	3.786	18.795
Outras receitas financeiras	13.696	13.483	32.686	15.362
	212.703	**144.041**	**355.987**	**356.192**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	620.283	402.832	1.176.886	865.993
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	46.538	24.668	68.431	67.293
Provisões	14.499	15.433	23.233	5.386
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.615	8.484	17.994	16.611
Outros	8.170	9.746	21.277	30.514
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(42.896)	111.307	(110.605)	160.164
Hedge sobre instrumentos de dívida	42.896	(111.307)	110.605	(160.164)
Ajuste a valor justo	169.291	1.961	104.736	31.907
Outras despesas financeiras	15.676	12.492	22.455	18.467
	881.072	**475.616**	**1.435.012**	**1.036.171**
Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	**138.106**	**185.096**	**350.845**	**361.691**
Resultado financeiro	**806.475**	**516.671**	**1.429.870**	**1.041.670**

NOTA 24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2024. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de seis meses findo em 30.06.2025.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

a.1) Controladora

	ATIVO			PASSIVO			
	Contas a receber			Fornecedor			
	Energia	Serviços e outros ativos	Dividendos	Energia	Outros	JCP / dividendos	Debêntures[1]
30.06.2025							
EBC	183.221	285	-	-	-	-	-
EBV	17.868	95	2.132	158.431	-	-	-
ECP e controladas	3.262	14.275	218.103	1.318	4	-	563.000
ENGIE Trading	-	285	-	177	-	-	-
CEE	5.170	1.035	-	-	-	-	-
Jaguara	6.128	-	219.270	19.634	-	-	-
ETP II e controladas	-	734	21.453	-	23	-	-
TAG	-	3	-	-	-	-	-
Miranda	3.162	-	-	11.313	-	-	-
Itasa	-	-	732	21.904	-	-	-
ENGIE Participações	-	-	-	-	7.500	491.391	-
Outras	6.781	3.060	1.488	1.546	9.008	-	-
Total	**225.592**	**19.772**	**463.178**	**214.323**	**16.535**	**491.391**	**563.000**
31.12.2024	**128.395**	**16.562**	**1.283.421**	**166.229**	**3.988**	**1.039.214**	**527.690**

(1) Saldo composto por principal e encargos.

a.2) Consolidado

	ATIVO	PASSIVO
	Contas a receber	Fornecedor
	Serviços e outros ativos	Outros
30.06.2025		
Solairedirect Holding Brasil	257	-
ENGIE S.A	24	-
TAG	3	-
Solairedirect Investment	-	19.800
ENGIE Renouvelables SAS	-	8.910
Engie Brasil Participações	-	7.500
Jirau Energia	-	1.547
Tractebel Engineering	-	97
Outras	9	-
Total	**293**	**37.854**
31.12.2024	**656**	**23.444**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

b.1) Controladora

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
2° trimestre de 2025						
EBC	604.727	-	142	-	-	-
ECV	64.655	-	48	464.675	-	-
ECP e controladas	18.134	-	2.293	1.866	-	18.841
Jaguara	10.010	-	-	46.517	-	-
CEE	9.330	3.574	137	-	-	-
Miranda	5.337	-	-	26.984	-	-
ENGIE Trading	-	-	142	515	-	-
Itasa	-	8.197	-	48.312	-	-
Outras	10.199	3.114	1.096	4.259	6.488	-
Total	**722.392**	**14.885**	**3.858**	**593.128**	**6.488**	**18.841**
2° trimestre de 2024	**232.522**	**14.303**	**3.985**	**129.006**	**462**	**-**

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas Financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
Acumulado 6 meses de 2025						
EBC	1.216.462	-	285	-	-	-
ECV	161.657	-	96	937.644	-	-
ECP e controladas	37.529	-	4.587	1.866	-	35.313
CEE	13.326	5.361	273	-	-	-
Jaguara	11.865	-	-	83.031	-	-
Miranda	6.077	-	-	48.279	-	-
ENGIE Trading	2.889	-	285	968	-	-
Itasa	-	15.552	-	96.094	-	-
Outras	10.288	8.016	2.231	8.076	12.253	-
Total	**1.460.093**	**28.929**	**7.757**	**1.175.958**	**12.253**	**35.313**
Acumulado 6 meses de 2024	**615.180**	**28.889**	**7.148**	**251.590**	**901**	**-**

As transações com partes relacionadas compreendem, principalmente: (i) compra e venda de energia; (ii) serviços de operação e de manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos e (iv) garantias concedidas a terceiros.

b.2) Consolidado

	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	Custo	Custos e Despesas	Custo	Custos e Despesas
	Compra de energia	Serviços de terceiros	Compra de energia	Serviços de terceiros
2025				
Jirau Energia	4.212	-	8.424	-
Geramamoré Participações	-	-	228	-
ENGIE Renouvelables SAS	-	6.205	-	11.461
Engie Brasil Participações	-	7.500	-	7.500
Tractebel Engineering	-	512	-	1.251
Total	**4.212**	**14.217**	**8.652**	**20.212**
2024	**4.062**	**682**	**8.124**	**1.341**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração e do Conselho Fiscal

As remunerações relacionadas às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário, e do Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO, realizadas nos dias 25.04.2025 e 25.04.2024, respectivamente. Os montantes reconhecidos nos períodos foram:

	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa	6.127	5.496	10.332	9.625
Remuneração variável	804	1.738	3.577	4.608
Encargos sociais	3.370	1.672	4.552	2.804
Outros	779	916	1.224	1.369
	11.080	**9.822**	**19.685**	**18.406**

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia. Ademais, o pessoal-chave da Administração da Companhia não detém controle sobre partes relacionadas da entidade, bem como não realiza transações relevantes neste âmbito.

Notas Explicativas

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2° trimestre de 2025				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.280.328**	**739.758**	**66.035**	**-**	**3.086.121**
Custos operacionais	(1.109.956)	(481.643)	(66.347)	-	(1.657.946)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	**1.170.372**	**258.115**	**(312)**	**-**	**1.428.175**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131.960)	(5.489)	(2.065)	-	(139.514)
Alienação de subsidiária	5.256	-	-	-	5.256
Outras receitas operacionais, líquidas	8.104	39.416	-	-	47.520
	(118.600)	**33.927**	**(2.065)**	**-**	**(86.738)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	**199.032**	**199.032**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.051.772**	**292.042**	**(2.377)**	**199.032**	**1.540.469**

	2° trimestre de 2024				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.451.997**	**294.641**	**54.825**	**-**	**2.801.463**
Custos operacionais	(985.101)	(64.571)	(59.732)	-	(1.109.404)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	**1.466.896**	**230.070**	**(4.907)**	**-**	**1.692.059**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(111.722)	(7.513)	(1.842)	-	(121.077)
Reversão de *impairment*	30.957	-	-	-	30.957
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	(13.200)	(13.200)
Alienação de subsidiária	(9.180)	-	-	-	(9.180)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(37.183)	222	(7)	-	(36.968)
	(127.128)	**(7.291)**	**(1.849)**	**(13.200)**	**(149.468)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	152.426	**152.426**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.339.768**	**222.779**	**(6.756)**	**139.226**	**1.695.017**

Notas Explicativas

	Acumulado 6 meses findos em 30.06.2025				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**4.555.718**	**1.430.499**	**112.973**	**-**	**6.099.190**
Custos operacionais	(2.093.981)	(823.655)	(112.631)	-	(3.030.267)
LUCRO BRUTO	**2.461.737**	**606.844**	**342**	**-**	**3.068.923**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.580)	(8.933)	(3.697)	-	(239.210)
Alienação de subsidiária	9.569	-	-	-	9.569
Outras receitas operacionais, líquidas	18.138	39.514	-	-	57.652
	(198.873)	**30.581**	**(3.697)**	**-**	**(171.989)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	365.811	**365.811**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**2.262.864**	**637.425**	**(3.355)**	**365.811**	**3.262.745**

	Acumulado 6 meses findos em 30.06.2024				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**4.706.254**	**595.380**	**109.246**	**-**	**5.410.880**
Custos operacionais	(1.980.847)	(106.397)	(116.572)	-	(2.203.816)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	**2.725.407**	**488.983**	**(7.326)**	**-**	**3.207.064**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(209.828)	(17.788)	(2.761)	-	(230.377)
Reversão de *impairment*	30.957	-	-	-	30.957
Alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	1.336.730	1.336.730
Alienação de subsidiária	(9.180)	-	-	-	(9.180)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(35.108)	578	(7)	-	(34.537)
	(223.159)	**(17.210)**	**(2.768)**	**1.336.730**	**1.093.593**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	**313.963**	**313.963**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**2.502.248**	**471.773**	**(10.094)**	**1.650.693**	**4.614.620**

Notas Explicativas

NOTA 26. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – PDBI – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2026, os valores em risco cobertos são de R$ 23.451.129 na controladora e de R$ 52.970.110 no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas hidrelétricas	19.437.648	3.889.572	28.187.625	4.451.010
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	121.872	2.037	15.827.110	3.800.909
Sistemas de Transmissão	-	-	703.456	-
	19.559.520	**3.891.609**	**44.718.191**	**8.251.919**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 3.814.860, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, Conjunto Fotovoltaico Assu Sol e Sistema de Transmissão Asa Branca, cujos limites para danos materiais são de, respectivamente, R$ 1.000.000, R$ 3.033.960 e R$ 500.000.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, *cyber*, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 27. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 28 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de utilização do sistema;

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos de aquisição e construção de usinas e sistemas de transmissão;

- Contratos de modernização e desenvolvimento;

- Contratos de repactuação do risco hidrológico;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

Em 28.02.2025, a Companhia assinou o termo aditivo do contrato de fornecimento dos módulos fotovoltaicos ao projeto do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, aumentando em R$ 6.495 do valor original do contrato, totalizando o montante atualizado em R$ 864.843. Em 25.04.2025 a Companhia assinou o termo aditivo do contrato de fornecimento de rastreadores de módulos fotovoltaicos (*trackers*) para a implantação do mesmo projeto, o que gerou um aumento de R$ 3.151, totalizando o montante atualizado em R$ 462.999. A entrada em operação comercial integral está prevista para o segundo semestre de 2025.

Em 20.05.2025, a Companhia assinou o contrato para o fornecimento dos equipamentos de pátio do Lote 1 do Leilão 02/2024 de Graúna Transmissora de Energia S.A. no valor de R$ 156.156. A data estimada para a entrada total em operação é dezembro de 2029.

Exceto pelos eventos descritos, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses findo em 30.06.2025.

Notas Explicativas

NOTA 28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dividendos destinados por controladas e controladas em conjunto	546.159	288.872	360.687	192.500
Dividendos adicionais	348.033	721.661	365.071	722.994
Dividendos e JCP prescritos[1]	4.290	8.207	4.290	8.207
ICMS sobre venda de energia elétrica	2.319	9.632	2.319	9.632
Crédito de imposto de renda e contribuição social	19.132	10.716	12.577	(8.514)
Fornecedores de imobilizado e de intangível	2.615	11.991	(260.771)	235.158
Renúncia de dividendos de subsidiárias adquiridas	-	-	(48.971)	-
Transferência de controle[2]	(60.613)	-	-	-
Pagamento de parcela não efetiva do *hedge* de obrigações	-	-	-	(59.672)
Provisões para desmobilização	-	-	20.831	-
Baixa de investimento pela alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	(1.430.335)	-	(1.430.335)
Baixa de investimento pela alienação de subsidiária	-	(34.975)	-	(34.975)
Ativos líquidos de controladas adquiridas	-	-	-	1.204.362
Passivo contingente na aquisição de subsidiária	-	-	-	6.587
Provisão de custo de alienação de participação societária em controlada em conjunto	-	13.200	-	13.200

(1) Dividendos prescritos que retornaram ao Patrimônio Líquido da Companhia.
(2) Mais informações vide Nota 9 – Investimentos.

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Início de operação de trecho *Brownfield* do projeto Graúna

Em 18.07.2025 a Companhia assumiu, a operação do trecho *brownfield* do projeto Graúna, referente ao Lote 1 do Leilão de Transmissão Aneel 02/2024. O trecho inclui quatro linhas de transmissão, totalizando 162 km, e duas subestações próprias, localizadas em MG e ES. A RAP deste trecho é de R$ 14 milhões, correspondente a aproximadamente 5% da RAP total do projeto. O projeto completo prevê a construção de aproximadamente 780 km adicionais de linhas de transmissão em SC, PR, SP e MG, com RAP total de R$ 268 milhões (base junho de 2025) e prazo de concessão de 30 anos.

b) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07.08.2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2025, no valor de R$ 719 milhões, correspondentes a R$ 0,88143194897 por ação. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 22.08.2025 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

c) 15ª emissão de debêntures

Em 20.06.2025, a Companhia realizou, de forma inédita, a emissão de debêntures verdes, alinhada ao seu *Green Finance Framework* e validada por parecer independente especializado (SPO). A 15ª emissão totalizou R$ 2.200 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, distribuídas em duas séries. Os recursos serão destinados à formação de capital de giro para viabilizar o plano de negócios da Companhia. A liquidação financeira ocorreu em 14.07.2025. Concomitantemente, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros de ambas as séries, foram contratadas operações de proteção (*swap*).

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

Gerente do Departamento de Contabilidade

Contadora - CRC SC 036047/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Identificação das projeções

a) Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, construção de novos sistemas de transmissão e na revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Todos os modelos de projeção estão contemplados no item “d” abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d) Valores dos indicadores que são objeto das projeções

Os montantes projetados referentes ao período findo em 31.03.2025 e 30.06.2025, bem como os montantes realizados referentes em 30.06.2025 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Segundo trimestre de 2025

Projeções para os anos de 2025, 2026 e 2027, vigente no 2° trimestre de 2025 (2T25):

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	5.807	1.332	-
Financiado com capital próprio	750	964	2.637
Total	**6.557**	**2.296**	**2.637**

Projeções para os anos de 2025, 2026 e 2027, vigente no 1° trimestre de 2025 (1T25):

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	4.775	1.434	-
Financiado com capital próprio	2.306	725	2.330
Total	**7.081**	**2.159**	**2.330**

Variações nas projeções informadas entre 2T25 e 1T25:

Descrição \ Período de projeção	2025	2026	2027
Financiado com dívida	1.032	(102)	-
Financiado com capital próprio	(1.556)	239	307
Total	**(524)**	**137**	**307**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da alteração no cronograma financeiro e de implantação do Sistema de Transmissão de Asa Branca, da atualização do montante a ser consumido na ampliação do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu e do cronograma financeiro na modernização da UHE Jaguara. Além da revisão dos montantes esperados para manutenção do parque gerador.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

• 2025: da alteração no cronograma financeiro e físico do Sistema de Transmissão de Asa Branca, da revisão do cronograma da implantação do reforço de Ponta Grossa, parte do Sistema de Transmissão Gralha Azul, da atualização do montante a ser consumido na ampliação do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu e da revisão dos montantes esperados para manutenção do parque gerador; e

• 2026 e 2027: da alteração no cronograma financeiro e físico do Sistema de Transmissão de Asa Branca e às alterações no cronograma financeiro da modernização da Usina Hidrelétrica Jaguara.

Investimentos realizados no período de três meses findo em 30.06.2025:

Os investimentos da ENGIE Brasil Energia no 2T25 foram de R$ 781 milhões, dos quais (i) R$ 696 milhões aplicados na construção dos novos projetos, sendo: R$ 367 milhões no Sistema de Transmissão Asa Branca, R$ 136 milhões no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, R$ 84 milhões na implantação do Conjunto Eólico Assuruá, R$ 75 milhões na recuperação e expansão do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu, R$ 31 milhões no Sistema de Transmissão Graúna, e R$ 3 milhões na execução do reforço da Subestação de Ponta Grossa, parte do Sistema de Transmissão Gralha Azul; (ii) R$ 69 milhões foram destinados à revitalização do parque gerador, principalmente das usinas hidrelétricas e conjuntos fotovoltaicos, e (iii) R$ 16 milhões destinados à modernização do parque gerador, sendo: R$ 9 milhões destinados à Usina Hidrelétrica Salto Osório e R$ 7 milhões à Usina Hidrelétrica Jaguara.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos administradores e acionistas da
ENGIE Brasil Energia S.A.
Florianópolis – SC

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ENGIE Brasil Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outro assunto
Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 7 de agosto de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC - BA-021419/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo de Resende Salgado
Coordenador do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 07 de agosto de 2025

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Sophie Brigitte Sylviane Angrand Quarré de Verneuil
Diretora de Recursos Humanos

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Florianópolis, 07 de agosto de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Sophie Brigitte Sylviane Angrand Quarré de Verneuil
Diretora de Recursos Humanos

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Florianópolis, 07 de agosto de 2025.